



**ATA NÚMERO QUATRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DO CONCELHO DE BARCELOS**

-----Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e quinze, reuniu, pela quarta vez, no Auditório dos Paços do Concelho, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal do Concelho de Barcelos, depois de ter sido previamente anunciada por edital datado de dezassete de setembro de dois mil e quinze, o qual foi afixado nos lugares habituais e publicado num jornal semanal desta cidade para conhecimento público, com a seguinte ordem de trabalhos:---

-----ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

-----Sessenta minutos destinados à discussão dos assuntos constantes no artigo onze do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

-----Trinta minutos reservados ao público nos termos do artigo doze do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----ORDEM DO DIA.-----

-----Ponto um – Aprovação da ata da sessão de dezanove de junho de dois mil e quinze;-----

-----Ponto dois – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar: – a fixação da taxa do IMI de zero vírgula trinta e cinco por cento para os prédios urbanos a cobrar em dois mil e dezasseis; – a redução da taxa do IMI que incide sobre os prédios urbanos destinados à habitação permanente em dez por cento para as famílias com um filho; – a redução da taxa do IMI que incide sobre os prédios urbanos destinados à habitação permanente em quinze por cento para as famílias com dois filhos; – a redução da taxa do IMI que incide sobre os prédios urbanos destinados à habitação permanente em vinte por cento para as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

famílias com três ou mais filhos;-----

-----Ponto três – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para o lançamento da derrama de um vírgula dois por cento e isentar os sujeitos passivos com um volume de negócios que não ultrapasse os cento e cinquenta mil euros, a cobrar no ano de dois mil e dezasseis;-----

-----Ponto quatro – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à participação de cinco por cento no IRS dos rendimentos do ano de dois mil e dezasseis;-----

-----Ponto cinco – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a assunção dos encargos/compromissos plurianuais com a empreitada de obra pública denominada “Arruamento de ligação da Rua Dom Afonso à Rua de Santa Marta, em Arcozelo”;-----

-----Ponto seis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à alteração dos Estatutos da Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano;-----

-----Ponto sete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária situada na Rua Veiga, freguesia de Minhotães;-----

-----Ponto oito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária localizada na Rua Nova de Sandim, freguesia de Chorente;-----

-----Ponto nove – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da construção de uma unidade industrial do setor têxtil sita na Estrada da Praia, freguesia de Barqueiros;-----

-----Ponto dez – Discussão e votação da proposta da Câmara



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária situada na Rua Engenheiro Adelino Amaro da Costa, freguesia de Macieira de Rates;-----

-----Ponto onze – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo.-----

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----

-----Abílio Oliveira Costa, Adélio Barbosa de Miranda, Agostinho Martins da Silva, Ana Cristina Silva Cortez, Ana Paula Carreira Gonçalves Moreira, Ana Rita da Silva Torre, Anselmo Miranda Vasconcelos, António Cardoso da Silva, António da Costa Neves, António da Cruz Vaz Saleiro, António Gomes da Silva, António Oliveira Castro, António Salomão Silva Rodrigues, António da Silva Gonçalves do Vale, António Silva Pereira, Armando Ricardo Pereira da Costa, Armindo Manuel Costa Vilas Boas, Arnaldo Ribeiro de Sousa, Augusto Fonseca Silva Dias, Bruno André Torres Macedo, Cândido da Silva Gomes, Casimiro da Silva Rodrigues, Clara Magda Ribeiro Barbosa Fernandes, Daniel Martins de Brito, Daniela Filipa Cardoso Miranda, David Alberto Lemos de Sousa, David José Pereira de Carvalho, David Pimenta Vilas Boas, Domingos Duarte da Silva, Domingos Falcão Gonçalves, Domingos Miguel Magalhães Ferreira, Duarte Nuno Cardoso Amorim Pinto, Elsa Gracinda de Oliveira Brás, Fernando Gomes Alves, Fernando José Gonçalves Pinto, Filipe Emanuel Ramires Pinheiro, Filipe Senra Oliveira, Firmino Manuel Lopes da Silva, Forinda Oliveira Bogas, Gabriel Costa Gonçalves, Guilhermina Sousa e Silva dos Santos Guimarães, Hélder Duarte Grácio Tomé, Hélder Manuel Antunes Nogueira, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Isabel Maria Pereira dos Santos, Jaime Manuel Faria Dantas, João Alberto Novais Alves, João Batista Gonçalves Abreu, João Macedo Lourenço, João Paulo Pereira Dias, João



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Rodrigues Martins, João Vieira Barbosa da Silva, Joaquim Alberto Martins Barbosa, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge César Fernandes da Silva, Jorge Manuel de Mesquita Fernandes, Jorge Manuel Oliveira Cruz, José Alves Peixoto, José António Gomes Coelho, José Brito Faria, José Carlos Esteves da Costa, José da Costa Monteiro, José Gomes dos Santos Novais, José Gonçalves de Araújo Silva, José Ilídio da Silva Torres, José Luís Dias Pereira, José Luís Gomes Arantes, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel Carvalho Lopes, José Manuel da Costa Cunha, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Alves da Fonte, José Maria Cruz Batista, José Monteiro da Silva, José Neiva Dias, José Paulo Cardoso Teixeira, José Paulo Maia Matias, Juliana Raquel Oliveira Campos, Júlio Arménio Martins da Silva, Leandra Carina Barbosa de Sá, Leonel Gonçalves Vila-Chã, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Luís Pedro Rodrigues Durães, Manuel da Cruz Duarte Cardoso, Manuel Fernando da Costa Miranda, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Manuel João Nunes Garcia, Manuel Joaquim Araújo da Silva, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Maria dos Santos Maciel, Manuel Martins Abilheira, Manuel de Oliveira Magalhães, Manuel Simões Correia, Maria Elisabete Fernandes Cunha, Maria Isabel Sá da Venda, Maria Manuela da Silva Gomes de Sá Oliveira, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Mário Constantino Araújo Leite da Silva Lopes, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Marta Catarina da Costa, Miguel Nuno Olim Marote Henriques, Nelson Carlos Teixeira de Brito, Nuno Evandro Serra Oliveira, Nuno Miguel Machado Martins, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Miguel Ramos Lima, Raquel Sofia Rodrigues Marques, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rui Manuel Dias Faria, Sandra Isabel Coutada Teixeira, Sebastião Lemos Ferreira, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Vasco André



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Gomes de Deus Real.-----

-----Faltaram os seguintes membros:-----

-----Jaime de Jesus Macedo, Manuel Faria Oliveira, Maria José Correia Simões, Maria do Sameiro Gomes Cunha Serra, Paula Cristina Leiras Belchior.-----

-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito boa-noite. Agradeço que todos se possam instalar nos seus lugares, vou dar início à sessão.-----

-----Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Vereação, Excelentíssimos Senhores Deputados, Excelentíssimo Público e Comunicação Social, bem como todos os cidadãos que nos seguem em direto pela *internet*.-----

-----Muito boa-noite a todos e agradeço a vossa presença, pelo que vou dar início à sessão conforme edital que foi publicado.-----

-----Antes compete-me comunicar que se encontra disponível no repositório a informação do auditor externo sobre a situação económica e financeira respeitante ao primeiro semestre de dois mil e quinze que, para ser sintético, “*podemos concluir que a situação económica e financeira do município de Barcelos, no fim do primeiro semestre deste ano dois mil e quinze, continua a revelar solidez bastante, pese embora o austero e exigente clima que continua a envolver as autarquias locais*”. Como disse, a versão completa do documento está disponível no repositório.-----

-----Vamos então abrir agora o período de antes da ordem do dia e, de acordo com o que está definido no regimento, desta vez compete, em primeiro lugar, ter a palavra o Bloco de Esquerda.-----

-----De qualquer forma, eu pedia já as inscrições para poder repartir equitativamente os tempos.-----

-----Portanto, temos seis inscrições, o que, em números redondos, cada senhor deputado terá direito a sete minutos de intervenção.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Faz favor, senhor deputado José Ilídio Torres.-----

DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Passo a ler a proposta do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, sob forma de recomendação à Câmara Municipal de Barcelos:-----

-----“O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, que nesta Assembleia sempre pugnou a sua atuação política em defesa dos cidadãos, nomeadamente daqueles mais desfavorecidos; pela melhoria das suas condições de vida, e pelo direito e acesso a bens fundamentais à dignidade da pessoa, como sejam a saúde, o ensino, a água, a habitação, e tendo em tempo oportuno trazido aqui a preocupante situação de muitas famílias que habitam o Bairro Social Primeiro de Maio, em Arcozelo; não pode deixar de, volvido já um tempo tido como razoável para a resolução do problema, voltar a lembrar que:-----

-----É legítima e justa a luta de quantos habitam no referido Bairro. Famílias inteiras, que face ao cenário de crise económica que o país atravessa, não podem pagar os encargos decorrentes das obras que as casas necessitam, muito menos suportar o aumento brutal das rendas.-----

-----Em muitos casos, juntam-se várias gerações de uma mesma família debaixo de um mesmo tecto esburacado e carunchento, empurradas por uma crise económica para a qual não contribuíram nem são responsáveis, procurando guarida junto dos progenitores. Gente que faz milagres com reformas miseráveis, para que o pão apareça na mesa de todos os dias.-----

-----É legítima e justa a expectativa que tinham, decorrido um período acordado de vinte e cinco anos, de se tornarem proprietários das casas, independentemente de pairarem dúvidas sobre a propriedade dos terrenos, que não a certeza das promessas que não foram cumpridas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----É legítima e justa a luta que travam, para que não sejam exceção no conjunto dos Bairros Sociais existentes na cidade, todos eles camarários, e que usufruem de condições dignas e diferenciadas.-----

-----Por este conjunto de razões, e porque o papel de uma autarquia deve ser sempre o de zelar pela melhoria das condições de vida dos seus cidadãos, não pode esta Câmara Municipal, alhear-se da resolução deste problema, sob pena de não cumprir o compromisso social que lhe é inerente, defraudando as expectativas de quantos, pelo suor do trabalho de uma vida, pela filiação à terra, são o rosto sofrido de quem também a construiu e merece não ser esquecido.-----

-----Deste modo, o Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, solidário com os habitantes do Bairro Primeiro de Maio, propõe que a Assembleia Municipal de Barcelos, em reunião ordinária de vinte e cinco de Setembro, recomende ao executivo camarário que:-----

-----Ponto um – A Câmara Municipal se empenhe na resolução deste problema, encetando conversações com o IHRU, no sentido de ser ultrapassado qualquer constrangimento burocrático que impeça o direito à propriedade contratualizada das casas, decorrido que foi o referido prazo de vinte e cinco anos.-----

-----Ponto dois – Possa, nesse sentido, prestar todo o apoio jurídico às famílias que venha a ser necessário, acompanhando-as em todas as diligências e ser parte intermediária ao promover o diálogo entre o IHRU e a comissão de moradores.-----

-----Ponto três – Procure saber quem detém a chave do espaço social destinado a reunião dos moradores, a quem foi dito que se encontrava na posse da Junta de Freguesia, mas que esta nega ter, obrigando a que as reuniões aconteçam em espaços exíguos e inapropriados.-----

-----Ponto quatro – Assuma política e juridicamente a passagem do Bairro Primeiro de Maio para o estatuto de Bairro Camarário, conferindo-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Ihe dignidade, justiça social e igualdade de tratamento com os moradores dos outros bairros sociais do concelho.-----

-----Barcelos será dos cidadãos quando aos cidadãos for restituída a confiança, a dignidade, o orgulho. Porque uma cidade se faz de pessoas, vontades e parcerias, e esta Câmara tem a obrigação política de cumprir o seu programa autárquico, olhando todos como iguais.-----

-----Para que tal aconteça, deverá ter sempre uma especial atenção pelos mais desprotegidos.-----

-----É nesses e com esses que deve cumprir o seu papel social, sem caridade, antes com os instrumentos necessários à construção de uma sociedade local mais justa, substituindo-se ao próprio estado, quando este inverte o paradigma que deve nortear uma nação democrática.-----

-----O Bloco de Esquerda, espera que esta proposta, apresentada sob a forma de recomendação à Câmara Municipal, possa colher, pela sua legitimidade e justiça, a aprovação desta Assembleia.-----

-----Barcelos, vinte e dois de Setembro de dois mil e quinze”.-----

-----Muito bem, eu gostaria de dizer o seguinte:-----

-----Esta é a proposta do Bloco de Esquerda. O Bloco de Esquerda está, desde a primeira hora, solidário com os habitantes do Bairro Primeiro de Maio. Foi com eles que reuniu em tempo oportuno, foi com a comunicação social que falou deste problema e desta questão e também trouxe pela minha voz este problema aqui à Assembleia Municipal.-----

-----Eu gostaria de dizer que, independentemente da votação que possa a acontecer nesta Assembleia, ficarei satisfeito se da parte da Câmara Municipal sair daqui um compromisso de que este assunto será tratado com o máximo de respeito e no âmbito da justiça que é devida a estes cidadãos.-----

-----Eu recordo que estas pessoas que moram neste bairro, e algumas já em idade bastante adiantada, contribuíram também para a melhoria e a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

rendimento nacional de cinquenta por cento, têm hoje um peso de vinte e três e meio por cento, sendo o que o setor primário, isto é, a agricultura e as pescas e outras atividades, pesavam dez e meio por cento do rendimento nacional e hoje representam apenas dois vírgula três por cento. Assistiu-se e assiste-se à desindustrialização do país, à destruição da agricultura e pescas, com graves consequências na economia, no emprego, na dívida pública e na soberania económica e alimentar.-----

-----Este ano, em um de abril de dois mil e quinze, mais um passo foi dado nesse sentido com o fim das quotas leiteiras, medida incluída na reforma da PAC que tem como consequência agravar as dificuldades que afetam os pequenos produtores.-----

-----Esta medida corresponde às exigências que os grandes produtores e as grandes distribuidoras fazem ao poder político e que este, cumprindo os seus objetivos, como sempre os atendem.-----

-----Não há dúvidas da importância que esta atividade tem na economia local e as consequências que deverá ter no nosso concelho, nomeadamente na destruição de postos de trabalho direto e indireto por ela assegurada.-----

-----Não poderemos dizer, no entanto, que fomos apanhados de surpresa, pois há muito que esta medida estava anunciada.-----

-----Em noventa e nove, Capoula Santos, ministro do Governo PS de Guterres, aprova o fim das quotas leiteiras em dois mil e oito.-----

-----Em dois mil e três, Sevinate Pinto, ministro do Governo PSD/CDS, portanto, Durão Barroso e Paulo Portas, reitera na reforma da PAC o fim das quotas leiteiras.-----

-----Em dois mil e oito, Jaime Silva, ministro do PS de Sócrates, no seguimento da União Europeia definir e aplicar o chamado “exame da saúde da PAC” num evidente reconhecimento dos riscos que o setor corria, criam um período entre dois mil e oito/dois mil e quinze



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

conhecido como “aterragem suave”, em que fixam o fim das quotas em dois mil e quinze.-----

-----Em dois mil e treze, Assunção Cristas, ministra do Governo PSD/CDS, portanto, Passos/Portas, assina uma nova reforma da PAC e ignora a atividade leiteira.-----

-----Isto é, os sucessivos Governos PS, PSD e CDS estiveram de acordo com o fim das quotas leiteiras apesar de todos os estudos, incluindo os da própria União Europeia, apontarem para a possibilidade de grave instabilidade com o fim das quotas, mesmo com o sistema de “aterragem suave”, implementado em dois mil e oito, a situação acabou por se degradar muito rapidamente.-----

-----Posto isto, desde dois mil e oito/dois mil e nove para cá aumentaram a produção intensiva e as exportações das regiões e países já produtores de excedentes que assim encharcam os mercados de outros países da União Europeia a preços que eliminam a concorrência local.-----

-----Em Portugal, para piorar tudo, junta-se um elevado grau de concentração da comercialização através dos hipermercados que também contribuem para a falta de escoamento e para a baixa contínua dos preços à produção nacional.-----

-----Saliente-se que, hoje, o preço-base do leite à produção nacional é inferior a vinte e sete centimos por quilo – portanto, bastante mais baixo do que há vinte ou trinta anos atrás –, o que é incomportável tendo em conta os muito elevados custos de produção. E ameaçam a produção com novas reduções.-----

-----Neste contexto, o PCP, ao mesmo tempo que denuncia as pesadas responsabilidades que têm o PS, o PSD e o CDS/PP pela dramática situação que atravessa o setor leiteiro nacional, exorta os produtores e as suas organizações a prosseguirem a luta em defesa de um sistema público de controlo da produção, que é indispensável ao aumento do preço do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

leite à produção e à melhoria dos rendimentos das explorações leiteiras.--

-----Neste sentido, e como sempre o dissemos e fizemos, defender um grupo social, neste casos os produtores leiteiros, não pode ser com palavras, mas com uma prática política.-----

-----Por isso, deverá a Câmara Municipal de Barcelos alterar a sua postura de nunca proceder à defesa dos interesses neste caso dos produtores de leite, encetar junto dos Governos para influenciar as alterações destas medidas que prejudicam os produtores. E deverão os próximos deputados eleitos de todos os quadrantes políticos assumir um compromisso com estes produtores que, não só cá mas também lá, defenderão este setor produtivo que em muito influência a nossa atividade.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado do Partido Socialista João Lourenço.-----

DEPUTADO DO PS – João Lourenço – Senhor Presidente e Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Meus Senhores e Minhas Senhoras.-----

-----O Governo da República tem vindo a proclamar insistentemente que quer preservar o Estado Social, pretendendo manter a escola pública universal e gratuita e o Serviço Nacional de Saúde.-----

-----Não é porém essa a sua prática. Os cortes cegos no financiamento da educação e da saúde têm vindo a degradar de tal forma as escolas e as instituições de saúde que podemos dizer, sem sombra de qualquer dúvida, que estes dois setores fundamentais do nosso Estado estão em verdadeira asfixia.-----

-----E todos sabemos que a asfixia é a antecâmara da morte.-----

-----O que se passou no verão, no setor dos cuidados primários de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

saúde do nosso concelho, é bem a prova do que acabámos de dizer. Durante o mês de agosto fecharam nada mais nada menos que quatro extensões de saúde, a saber Silveiros, Alheira, Sequeade e Carapeços, sendo que, esta última, que abrange toda a população de Campo, Tamel São Pedro Fins, Tamel Santa Leocádia, Silva e obviamente Carapeços, em boa parte do presente mês de setembro manteve-se de portas fechadas. Abriu na semana passada, tendo-se, portanto, mantido fechada durante um mês e meio.-----

-----Senhor presidente, senhores deputados.-----

-----Esta situação é demasiado grave porque obrigou os doentes destas unidades de saúde, que como todos sabemos são na sua grande maioria idosos, de poucos recursos e com dificuldades de locomoção, a deslocarem-se para unidades que não conhecem ou conhecem mal ou pura e simplesmente a ficarem sem cuidados de saúde imprescindíveis por falta de recursos ou dificuldades de deslocação. Porque nem sempre os filhos ou outros familiares estão disponíveis para os poderem acompanhar.-----

-----Em Carapeços a situação torna-se particularmente grave porque, quando o presidente da Junta se prontificou a apoiar uma solução para o problema, esta foi rejeitada com justificações jurídicas que a nosso ver poderiam e deveriam ser ultrapassadas, dado o carácter limitado e excecional da solução.-----

-----Mas também na educação os problemas se vão agravando, muitas vezes, como é o caso, sem que a maioria da população tome conhecimento.-----

-----O Governo de maioria PSD/CDS, que já tinha aumentado o número de alunos por turma no ensino básico e secundário, decidiu fazê-lo também para o nível pré-escolar, exigindo agora que haja no mínimo vinte alunos para se formar uma turma, quando antes bastavam quinze,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

caso se trate de crianças de três anos.-----

-----Senhor presidente e senhores deputados.-----

-----É inacreditável como se faz uma norma destas. Se já era difícil uma educadora cuidar e ensinar quinze crianças de apenas três anos, algumas ainda de chupeta, como será fazê-lo para vinte, no mínimo...?---

-----Quando isto acontece, não é apenas a boa docência que está em causa. É a falta de humanismo de que falamos.-----

-----Em consequência desta norma, e de outra que proíbe a entrada de crianças para o jardim infantil que não tenham completado três anos no ato da matrícula (mesmo que os completem dali a alguns dias, semanas ou dois ou três meses), em Carapeços, por exemplo, o Ministério da Educação proibiu a formação de três turmas neste nível de ensino, reduziu-as para duas, deixando de fora dez alunos, repito, deixando de fora dez alunos, porque as turmas também não podem, e bem, constituir-se com mais de trinta alunos.-----

-----Senhor presidente e senhores deputados.-----

-----O Governo da República governa o país com a obsessão do défice e da dívida pública, esquecendo ou menosprezando as outras realidades do país e principalmente as pessoas.-----

-----Apesar desta obsessão, ou talvez por causa dela, nem resolve o problema do défice e, em vez de diminuir a dívida, aumenta-a assustadoramente.-----

-----O que o país precisa é de um Governo que, naturalmente sem esquecer a dívida e o défice, governe para as pessoas, porque são elas a maior riqueza do país e devem ser elas a grande prioridade da governação.-----

-----Tenho dito.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Adélio Miranda. Faz favor.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

DEPUTADO DO PSD – Adélio Miranda – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Senhores Secretários da Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Deputados, Caras e Caros Concidãos.-----

-----O PSD de Barcelos lamenta e condena de forma clara, objetiva e determinada a forma e o conteúdo das acusações do executivo municipal do Partido Socialista à atuação da população de Negreiros, bem como as graves insinuações lançadas sobre a senhora presidente da Junta da União de Freguesias de Negreiros e Chavão, elementos da Assembleia de Freguesia, Juventude Social Democrata de Negreiros e Chavão e ao próprio PSD concelhio e aos seus dirigentes.-----

-----A “história” – se é que ela existiu – está mal contada.-----

-----Como todos sabemos, o estado da estrada municipal quinhentos e cinco, que serve as populações da União de Freguesias mencionada, entre outras, encontra-se em muito mau estado. Cabe à Junta de Freguesia, como estrutura eleita e máxima representante da população afetada, ouvir as suas queixas, registá-las e encaminhá-las para quem de direito, neste caso a Câmara Municipal de Barcelos. É o que tem sido feito.-----

-----Contudo, do lado do executivo municipal tem havido um manifesto desinteresse em arranjar a via citada, evocando, entre outras razões, o facto de o mau estado da mesma se dever a trabalhos efetuados pela empresa Águas de Barcelos.-----

-----Ora se isso corresponde à verdade, porque é que a Câmara Municipal não procede como noutras situações e executa o seu arranjo, encaminhando a faturação, se a considera devida, à empresa acima citada?-----

-----Não. O que o executivo fez foi convocar uma conferência de imprensa a que foi dado um grande destaque, inclusive nos órgãos de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

comunicação social nacionais, tecendo graves acusações não fundamentadas ao executivo local, à JSD e até ao próprio PSD concelhio.~

~~~~~Na noite do dia vinte e nove para trinta de agosto foram colocadas algumas tarjas na referida freguesia com frases alusivas ao mau estado da referida estrada, com alguma sátira à mistura aludindo a esse facto, nada que fira os princípios democráticos.~

~~~~~No dia trinta houve festa na paróquia de Negreiros, eu próprio estive lá presente, e o que é que eu vi? Vi milhares de pessoas cheias de alegria a conviver de forma pacífica; vi um desfile de vasos transportados por lindas jovens da terra com flores e plantas magníficas; vi uma grande serenidade; vi uma grande tranquilidade. Não presenciei qualquer ato ou qualquer palavra hostil, contudo parece que alguém viu ou ouviu o contrário. Provavelmente a informação transmitida não foi a mais correta, uma vez que o próprio comando da força de segurança é claro a desmentir aquilo que foi afirmado.~

~~~~~Deverá assim, na nossa opinião, o executivo municipal fazer um *mea culpa* e proceder quanto mais urgente possível ao arranjo da referida estrada municipal quinhentos e cinco. É o que lhe resta para salvar a face.~

~~~~~Em seguida, queria falar algo de mais positivo para todos nós barcelenses que queremos preservar o nosso bom nome e que ficamos contentes com o que de positivo aqui vai acontecendo.~

~~~~~Assim, o Partido Social Democrata congratula-se com o prémio atribuído ao Hospital Santa Maria Maior de Barcelos como um dos hospitais incluídos no Top Cinco – A Excelência dos Hospitais Portugueses.~

~~~~~Saudamos, em primeiro lugar, os trabalhadores e colaboradores do Hospital Santa Maria Maior de Barcelos, bem como as suas chefias e a sua equipa de gestão.~



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----A avaliação que conduziu a este facto foi conduzida por uma prestigiada multinacional, tendo por base vários indicadores de qualidade e de eficiência.-----

-----A atribuição deste prémio entre os hospitais do grupo B é o reconhecimento e simultaneamente um incentivo para uma crescente melhoria dos serviços prestados pelo nosso hospital que serve perto de cento e sessenta mil pessoas. A população abrangida agradece.-----

-----Todos, mas mesmo todos, deveremos lutar pela construção de um novo hospital para Barcelos, reunindo cada um por si as condições objetivas para a concretização de tal desiderato.-----

-----Tenho dito.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o Grupo Municipal do MIB.-----

DEPUTADO DO MIB – Jaime Dantas – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Senhores Secretários da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhoras e Senhores Jornalistas, Minhas Senhoras e Meus Senhores, muito boa-noite.-----

-----Venho aqui apresentar uma proposta do Grupo Municipal do MIB, sob a forma de recomendação à Câmara Municipal, para a requalificação da frente ribeirinha de Barcelinhos e Ponte Medieval (Ponte de Santiago).-----

-----“Coube-lhe em sorte que, da evolução toponímica das freguesias, a então povoação de Santo André de Mereces ficasse com um diminutivo na sua designação – Barcelinhos.-----

-----Parece uma fatalidade que a desventurada história afinal se encarregou de confirmar. Esquecida por sucessivos Executivos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Municipais, a freguesia de Barcelinhos tem vindo a ser tolhida no seu desenvolvimento: fracas acessibilidades, escassez de serviços, tecido urbano degradado, falta de infraestruturas básicas, ... É chegada a hora de desafiar o destino e infletir esta tendência de estagnação em que se encontra. Já há sinais claros nesse sentido: o saneamento básico está prestes a ser concluído (e já não era sem tempo), o novo Quartel dos Bombeiros Voluntários também entrou em fase de acabamento e, ao que sabemos, toda a área envolvente vai ser beneficiada e sofrer consideráveis melhoramentos na rede viária.-----

-----Agora que está resolvido o problema do saneamento e com ele o cheiro nauseabundo exalado do esgoto que desemboca diretamente no rio e consumada a deslocalização dos Bombeiros para o novo Quartel, toda aquela área junto ao carvalho da ponte, reclama por uma requalificação ou não fosse ela o “cartão de visitas” da cidade de Barcelos.-----

-----O que propomos é muito simples: circulação num só sentido na ponte medieval (entrada na cidade) e a supressão de uma faixa de rodagem ser aproveitada para alargar o passeio (apenas num dos lados), ligando as duas margens por uma verdadeira passagem pedonal, como, de resto, temos vindo a reivindicar em várias ocasiões; uma via de acesso apenas em frente ao atual Quartel dos Bombeiros e o restante espaço convertido em parque de estacionamento e esplanadas.-----

-----Barcelinhos continuará a ser a principal e mais nobre entrada na nossa cidade. Como se trata de uma paisagem urbana de eleição, das melhores (ou mesmo única) que podemos oferecer a quem nos visita, requer uma intervenção de qualidade que prime pela beleza e funcionalidade. Esta seria uma forma de revitalizar toda essa zona e de, concomitantemente, manter o dinamismo que sempre a caracterizou mesmo após a saída dos Bombeiros do atual Quartel.-----

-----Por considerarmos esta proposta de recomendação muito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

interessante não só para Barcelinhos mas também (e sobretudo) para a própria cidade, trouxe-la a esta Assembleia para a submetermos a votação.-----

-----O Grupo Municipal do MIB”-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos proceder à votação da proposta apresentada pelo Grupo Municipal do MIB!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Sessenta e quatro, sendo sessenta e um do PS, três Independentes)-----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Cinco do PSD)-----

-----Neste momento temos aqui no auditório cento e dezasseis deputados, sessenta e quatro votos contra e cinco abstenções.-----

-----Está rejeitada por maioria.-----

-----Tem a palavra o Grupo Municipal do CDS.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia e restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e restantes Vereadores, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Nas próximas eleições legislativas, de dia quatro de outubro, o concelho de Barcelos poderá passar a estar representada na Assembleia da República através de dois deputados barcelenses.-----

-----O CDS local quer desde já expressamente declarar que faz votos sinceros de que tal venha a suceder.-----

-----Acima de tudo e para além das questões políticas que nos possam separar, colocamos o interesse de Barcelos à frente das divergências políticas locais, pois entendemos que a representação parlamentar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

representará sempre uma vantagem, um benefício para o concelho de Barcelos.-----

-----Mas, como é óbvio, esta nossa vontade para que os dois candidatos barcelenses, em lugar elegíveis, o venham a ser, não pode de forma alguma, se é que alguém ainda duvidada, levar a que o CDS apele ao voto no candidato do Partido Socialista, em detrimento do candidato da Coligação Portugal à Frente.-----

-----Ainda por cima, sabendo nós, que o candidato barcelense das listas do Partido Socialista estará com a sua eleição assegurada, dado o quarto lugar que ocupa nessa tal lista, e, como tal, não precisará do nosso voto para vir a ser eleito.-----

-----Ora, como é óbvio, fazendo o CDS parte da Coligação Portugal à Frente, apelará ao voto para que o candidato barcelense da coligação, em décimo lugar nessa lista, seja eleito diretamente para deputado, resultado este que significaria, para além de ser mais um barcelense no parlamento, uma estrondosa vitória da Coligação Portugal à Frente, no distrito de Braga.-----

-----Mas este nosso desejo para que ambos sejam eleitos deputados não invalida que aqui convosco partilhemos a nossa apreensão, preocupação e dúvidas quanto ao futuro do executivo municipal, ou melhor, não propriamente quanto ao executivo municipal em si, a sua composição, o relacionamento entre os seus elementos, mas o reflexo que advirá para a gestão do município, pela eleição para deputado daquele que é o vice-presidente da Câmara Municipal de Barcelos, hoje com as funções suspensas.-----

-----Ora, é sabido, é do domínio público que o relacionamento entre o senhor presidente da Câmara Municipal de Barcelos e o senhor vice-presidente já teve melhores dias, sabendo nós alguns dos episódios que terão contribuído para tal.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----A ausência do senhor vice-presidente em Lisboa, no parlamento, durante a semana, não poderá potenciar o aparecimento de mais episódios do género?-----

-----Tendo o senhor vice-presidente os importantes pelouros da gestão económica e financeira, recursos humanos e desenvolvimento económico, como irá conseguir conciliar a vida de deputado com a de vice-presidente da Câmara Municipal?-----

-----Ainda por cima, no atual estado de crescimento económico do país e de vigência do quadro “Portugal Vinte Vinte”, onde faria mais sentido a sua permanência na Câmara Municipal de Barcelos a tempo inteiro.-----

-----No CDS achamos que são realidades inconciliáveis e daí a nossa preocupação, não com o executivo municipal, como já o disse, mas com o concelho de Barcelos, pois que Vossa Excelência já afirmou que os dois cargos são conciliáveis e irá levar os mandatos até ao fim.-----

-----Para o bem de Barcelos, o CDS vai ousar em sugerir a Vossa Excelência, senhor vice-presidente da Câmara Municipal, para que, após a sua eleição como deputado, opte por um dos cargos, ou deputado ou vice-presidente da Câmara Municipal.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Está terminado este período, agora teremos um período de vinte minutos que se destina a declarações políticas adstritas aos assuntos discutidos que se acabaram agora de abordar e que foram bem claros e que serão exclusivamente estes.-----

-----Aceitam-se inscrições!-----

-----Como está estipulado no regimento, este período total é de vinte minutos, temos seis inscrições e, números redondos, são três minutos por cada senhor deputado.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Tem a palavra o senhor deputado Joaquim Barbosa.-----

DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Barcelenses aqui presentes.-----

-----Muito rapidamente gostaria de tecer algumas considerações sobre as intervenções e moções aqui apresentadas.-----

-----Eu queria dizer ao senhor deputado Ilídio Torres que o Partido Socialista também está fortemente solidário com os moradores do Bairro Primeiro de Maio.-----

-----Queria dizer também que o Partido Socialista tem o máximo de respeito pelos moradores do Bairro Primeiro de Maio.-----

-----Gostava que dissesse em que momento é que este princípio não foi assegurado.-----

-----Senhor deputado, o PS e este executivo tem liderado a resolução deste problema. O senhor deputado sabe perfeitamente que a Câmara Municipal não tem competências nesta matéria, que as competências são sobretudo do IHRU.-----

-----E por isso, senhor deputado, queria dizer-lhe, finalmente, que a sua proposta está, portanto, incorretamente formulada, é politicamente mal-intencionada, é claramente populista e nós só entendemos decorrente do momento eleitoral que estamos a viver.-----

-----Relativamente à proposta do MIB, votámos contra pelo seguinte:-

-----É uma proposta descontextualizada, avulsa e não está integrada – o que é estranho e o líder do Movimento sabe-o perfeitamente – no chamado PEDU (Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano), que está a ser elaborado pelo executivo municipal e que vai ser muito brevemente dado a conhecer, e, portanto, essa proposta faria sentido nessa visão global de desenvolvimento urbano e reabilitação urbana da cidade de Barcelos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Passando à proposta e à intervenção do PSD, que não podíamos deixar de ficar sem resposta.-----

-----Senhor deputado Adélio Miranda, nós não confundimos a população de Negreiros com os instigadores de um episódio que não sabemos nunca exatamente o que teria sido se tivesse ocorrido a visita do senhor vice-presidente e do senhor presidente da Câmara, mas que, como a própria GNR reportou, poderia ter-se transformado num episódio de violência. A GNR claramente disse que não estavam asseguradas as condições de segurança. E quem devia pedir desculpa era o PSD ao senhor presidente da Câmara e ao senhor vice-presidente da Câmara por não ter sabido controlar alguns dos seus apoiantes, por terem preparado este evento que, eu insisto, não se saberá nunca exatamente no que se iria transformar.-----

-----Portanto, o senhor presidente da Câmara e o senhor vice-presidente agiram com toda a prudência e avisados de que não estavam asseguradas as condições de segurança simplesmente não efetuaram a visita.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado José Ilídio Torres.-----

DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres – Muito obrigado, senhor presidente. Renovo os votos e os cumprimentos há pouco formulados.-----

-----Relativamente ao chumbo da proposta por mim apresentada, cumpre-me dizer o seguinte:-----

-----Em primeiro lugar, não aceito que me diga que esta proposta que apresentei aqui é de carácter populista. Disse aqui, e estará certamente como testemunha, que este assunto também foi por mim levantado aqui já há algum tempo atrás, há vários meses. Quer dizer, não se confunda a minha intervenção com a intervenção de um cidadão que aqui esteve, que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

por acaso faz parte da comissão de moradores.-----
-----Que o PS tenha votado contra a minha proposta também não fiquei surpreendido. Eu estou nesta Assembleia há praticamente dez meses e ainda não vi em nenhuma votação de propostas apresentadas pelo Bloco de Esquerda, que são sempre bem intencionadas, garanto-lhe, e no interesse dos cidadãos mais desprotegidos e mais desfavorecidos de Barcelos, nunca vi, e já fiz algumas propostas com viabilidade e exequibilidade por esta Câmara, nomeadamente a questão da água que ainda bem há pouco tempo formulei aqui e que é um assunto que nos preocupa enquanto partido e que deve preocupar e preocupa certamente os barcelenses, portanto, eu nunca vi uma proposta que o Bloco de Esquerda aqui apresentou, como digo, sempre com a intenção de acrescentar à discussão trazendo problemas que consideramos muito pertinentes para a cidade, nunca vi qualquer proposta ser aprovada e muito menos condignamente justificada. E foi o que aconteceu mais uma vez aqui. Eu esperava que o senhor deputado aqui chegasse e me dissesse assim... Disse-me que a Câmara está empenhada. A questão é que não me disse como é que está empenhada e não me respondeu a nenhuma das situações que eu aqui disse. Não me respondeu, por exemplo, se a Câmara já encetou conversações com o IHRU e isso é uma resposta que espera o Bloco ver respondida e esperam certamente os moradores. Não me disse se a Câmara está disponível a prestar apoio jurídico a estes moradores e a estas famílias, que é de toda a justiça, volto a referir, que sejam acompanhadas e que haja empenho da Câmara Municipal em resolver este problema. Não basta o senhor deputado vir dizer-me que está empenhado, tem que me dizer, para que eu possa perceber que a intenção do Partido Socialista e da Câmara é realmente verdadeira, correta e justa, em que medida é que o estão a fazer. Portanto, não me disse se vão prestar apoio jurídico, não me respondeu a uma questão que os moradores me



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

colocaram há uma semana atrás quando lá estive realmente em campanha política, reconheço, realmente em campanha política, mas o assunto não nasceu a semana passada, volto a referir, já nasceu há bastante tempo, e o Bloco de Esquerda há muito tempo que está empenhado na resolução deste assunto. Não me respondeu, por exemplo, quem é que tem a chave do espaço e não me disse nada relativamente à intenção que eu aqui perguntei, se a Câmara Municipal tinha intenção de passar este bairro a estatuto camarário, se for possível, se for possível.-----

-----O meu tempo está esgotado, gostaria só de dizer que subscrevo inteiramente a proposta do MIB e acho que Barcelinhos há muito tempo que merece uma requalificação e não basta dizer que a proposta é descontextualizada. A proposta é justa e Barcelinhos merece maior atenção por parte desta Câmara.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo.-----

DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Dizer que votei favoravelmente a proposta do MIB não tanto pelas sugestões que são dadas, se a ponte deve ser dividida a meio, se o trânsito para cá ou para lá, isso são situações que se podem discutir posteriormente, mas porque entendo que, a par da proposta que foi apresentada na Assembleia Municipal anterior pela CDU, é um sinal claro da necessidade da requalificação desta zona, quer de Barcelinhos, quer de todo o rio Cávado. Aliás, que não se entende esta insistência e esta negação do Partido Socialista quando foi afirmado em campanha eleitoral que era a grande prioridade a par de outro incumprimento, a par da resolução da água, a grande prioridade deste executivo. Não acontece e mais uma vez continuamos com um executivo que desvaloriza por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

completo a zona ribeirinha.~-----

~-----Pegando nesta questão dos estragos nas vias públicas, dizer o seguinte:~-----

~-----Se a Câmara Municipal de Barcelos considera a culpabilidade da AdB e se afirmou que já a notificou várias vezes e que essas notificações têm caído em saco-roto, a pergunta que se coloca é: qual é o passo seguinte? Ou se a Câmara se sente completamente vergada, impotente perante uma sociedade privada. Não percebo. Qual é o passo seguinte? Só quero saber isso.~-----

~-----E depois dizer o seguinte:~-----

~-----Achei verdadeiramente extraordinário a intervenção do CDS. Vai-me desculpar, senhor deputado, disse tantas maravilhas políticas que eu nem sei por onde é que lhe hei-de pegar. Mas o que quero sublinhar é a sua falta de respeito pelos outros candidatos, porque reduziu a dois, quando há ene e ene de candidatos barcelenses à Assembleia da República. Diz que não são elegíveis. Mas eu também não considero o candidato pelo PSD/CDS elegível. Aliás, acho muito mais difícil de eleger o candidato da sua força política de que outros candidatos. Mas sublinho isso e acima de tudo o desrespeito pela democracia, é que o senhor quis mandar na democracia, quis dizer “este e este é que são eleitos, vocês façam o que quiserem, porque estes é que vão ser eleitos”. E vou-lhe dizer outra coisa, também sublinho a sua incapacidade de pedir os votos de uma forma direta aos barcelenses e foi buscar rodeios de uma forma direta com as propostas e com uma política coerente e que defenda face às suas aspirações. Você é incapaz de fazer isso, vem para aqui com rodeios que ninguém entendeu nada, como eu digo, você disse tantas maravilhas que eu nem sei o que é que hei-de fazer.~-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Filipe Pinheiro.~-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

DEPUTADO DO CDS-PP – Filipe Pinheiro – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Excelentíssima Senhora Secretária e Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimas Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Público em geral, Caros Colegas, muito boa-noite.~

~Senhor deputado João Lourenço, todos nós gostamos de história, gostamos de história de Portugal. Todos nós gostamos de glorificar os grandes feitos portugueses, mas infelizmente a história fala-nos nos feitos não gloriosos dos Governos do PS. E sabe, senhor deputado, quando o senhor vem para aqui falar em cortes, além dos cortes não serem cegos os cortes têm uma razão: os cortes é a intervenção do país por causa do desgoverno que os senhores tiveram neste país. É por isso que o povo de Carapeços sofre, é por vossa culpa. Não é por culpa deste Governo, porque este Governo está a resolver os problemas que os senhores criaram. Por isso a história diz: “Esta intervenção é por vossa culpa. Os estragos que os senhores fizeram é o que o povo português está a sofrer. É pelos estragos que os senhores fizeram”.~

~Relativamente à dívida pública, senhor deputado, é muito simples, é uma conta de somar simplesmente. E se o senhor quiser sabe perfeitamente que a intervenção que foi feita, os senhores chamaram a *troika*, os senhores tinham uma dívida, somem a dívida que os senhores tinham com os valores que foram solicitados pela intervenção da *troika* e vai ver que realmente nós não temos nada a ver com isso. O que temos neste momento a ver é gerir os problemas que os senhores criaram, é o dinheiro que vocês pediram e, como sabem perfeitamente, esse dinheiro foi pedido e foi entregue definido no tempo. Por isso, senhor deputado, não venha com essa demagogia, a culpa é simplesmente vossa. É vossa por neste momento o povo de Carapeços estar a sofrer, é vossa culpa, não é nossa.~



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Tenho dito.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Jaime Dantas.-----

DEPUTADO DO MIB – Jaime Dantas – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Senhores Secretários da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhoras e Senhores Jornalistas, Minhas Senhoras e Meus Senhores, muito boa-noite, novamente.-----

-----O Grupo Municipal do MIB lamenta o sentido de voto da bancada da maioria, porque ao rejeitar esta proposta de recomendação ficam com o ónus de não acolher uma excelente ideia para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos munícipes de Barcelos, bem como as condições de quem nos visita.-----

-----Com este gesto, não queremos de algum modo substituir o executivo municipal – a quem cabe decidir e governar o concelho – nem tão-pouco apropriarmo-nos dos seus deveres e das suas funções, mas é a falta de investimento no concelho, o desenvolvimento que não existe e a escassez de obras (lançadas ou em curso) que impele as forças políticas a tomar a iniciativa.-----

-----Recordamos aqui as virtudes e os benefícios da proposta:-----

-----Possibilitar a requalificação e revitalização da frente ribeirinha de Barcelinhos, melhorando a principal e mais nobre entrada na nossa cidade;-----

-----Contribuir para a segurança dos milhares de peões que anualmente atravessam a principal via de acesso pedonal à cidade, em particular os peregrinos de Santiago, eliminado assim um dos principais pontos negros do percurso do caminho português no concelho de Barcelos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----A maioria socialista vangloria-se de não ter oposição e de a mesma ter uma política de “bota-abaixo” e quando se apresentam contributos e se faz uma oposição construtiva o Partido Socialista, numa atitude arrogante, rejeita liminarmente as iniciativas apresentadas. É caso para dizer: “É-se preso por ter cão e por não ter”.-----

-----Sobre a proposta apresentada pelo Bloco de Esquerda, o Grupo Municipal do MIB revê-se nela, pelo que a votou favoravelmente.-----

-----Consideramos que todas as pessoas têm o direito de viver com o mínimo de dignidade, o que parece não ser o caso das famílias que habitam o Bairro Social Primeiro de Maio, em Arcozelo.-----

-----Não somos a favor de dar casas a ninguém, mas também não podemos aceitar que estas pessoas vivam em habitações completamente degradadas e que o senhorio (neste caso o Estado) não faça as obras necessárias.-----

-----Concordamos com uma das duas soluções que constam na proposta:-----

-----Entrega das casas aos inquilinos porque já lá estão há mais de vinte e cinco anos, período após o qual as habitações passariam a ser deles, como, segundo afirmam, lhes havia sido prometido quando foram para lá morar, neste caso eles ficariam com a responsabilidade de proceder às obras necessárias;-----

-----Ou a Câmara passa a ser proprietária do bairro, realiza as obras e cobra as rendas.-----

-----Este assunto já se arrasta desde o tempo do PSD e, ao que sabemos, houve um compromisso pessoal do senhor vice-presidente Domingos Pereira aos moradores em como ia tentar resolver o problema e até agora nada.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

palavra agora o senhor deputado José Novais.-----

DEPUTADO DO PSD – José Novais – Senhor Presidente da Mesa, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores Jornalistas, Caros Barcelenses.-----

-----As propostas de recomendação apresentadas pelos Grupos Municipais do Bloco de Esquerda e do MIB mereceram o voto favorável do Grupo Municipal do PSD porque representam contributos para a melhoria das situações que apresentaram perante esta Assembleia Municipal.-----

-----Naturalmente que a consecução dos objetivos dessas propostas dependem do envolvimento de várias entidades com responsabilidades específicas em cada caso, nomeadamente no caso do Bairro Social Primeiro de Maio, em Arcozelo, cujo processo de obras de beneficiação é do conhecimento que já foi iniciado pelo IHRU. Como partido humanista, o PSD, somos favoráveis à melhoria das condições de habitação dos barcelenses que habitam nesse bairro. Todas as partes envolvidas nesse processo devem procurar atingir esse objetivo.-----

-----No referente à intervenção do companheiro Adélio Miranda, dizer que a presidente e a Junta de União de Freguesias de Negreiros e Chavão sempre tiveram um comportamento institucional e pessoal irrepreensível nas suas relações com a Câmara Municipal de Barcelos, nomeadamente para a resolução da reparação da estrada municipal quinhentos e cinco, um direito que lhe assiste e um dever e obrigação da Câmara reparar essa estrada.-----

-----Mas, no passado dia trinta de agosto, o presidente e o vice-presidente da Câmara teceram um teia para humilharem a Junta da União de Freguesias, os seus responsáveis, a JSD e seus responsáveis e o próprio PSD perante as populações das duas freguesias do concelho.-----

-----Aconteceu que a postura da GNR de Barcelos não permitiu que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

esta invenção orquestrada pelo presidente e pelo vice-presidente da Câmara tivesse êxito, porquanto a desmentiu cabalmente: humilhação, achincalhamento e ataque ao caráter dos responsáveis da JSD, da presidente da Junta e dos responsáveis da Junta.~

~A intervenção do Partido Socialista, portanto, nós contraditamos pela prática que é a postura deste Governo, pelo que conseguiu em termos de melhoria, designadamente: no campo da saúde pública, no campo do ensino, no campo da evolução da economia.~

~No que diz respeito à intervenção do deputado da CDU, referir que o Conselho de Ministros aprovou um plano de ação para apoio ao setor leiteiro, visando estimular o consumo interno, incentivar as exportações, estabilizar os rendimentos dos produtores e promover a inovação e valorização dos produtos lácteos.~

~Entre as ações incluídas destaca-se medida excecional e temporária de isenção contributiva para a segurança social por um período de três meses.~

~Disse.~

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.~

~Está esgotado o período de antes da ordem do dia, temos agora o período reservado à intervenção do público.~

~Temos três inscrições: a cidadã Viviana Silva, o cidadão Isac Silva e o cidadão André Tiago Furtado.~

~Como sabem, cada um terá direito a um tempo máximo de cinco minutos, conforme está previsto no regimento.~

~Portanto, a senhora Viviana Silva faz favor de usar da palavra.~

PÚBLICO – Viviana Silva – Boa-noite. Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Deputados, Minhas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Senhoras e Meus Senhores.~

~Por diversas vezes tem sido trazida a esta Assembleia a questão dos Conselhos Municipais de Juventude.~

~Temos visto que são sempre os mesmos a dizer as mesmas coisas como se fossem donos dos Conselhos Municipais de Juventude e como se alguém lhes reconhecesse legitimidade para falar em nome dos jovens barcelenses.~

~Este assunto não merece ser tão maltratado por quem, de forma acintosa e propagandista, tem vindo reclamar a constituição de um Conselho Municipal de Juventude como se fosse uma espécie de secção de uma qualquer juventude partidária.~

~Por isso, aos que por ignorância ou má-fé tentam manipular este assunto, convém esclarecer o seguinte:~

~A Lei número oito barra dois mil e nove que cria os Conselhos Municipais de Juventude foi contestada pela Associação Nacional dos Municípios Portugueses, uma vez que afeta gravemente a autonomia de gestão dos municípios, obrigando estes a submeter as suas políticas de juventude a um órgão que deveria ser apenas consultivo;~

~A Associação dispõe de pareceres jurídicos que sustentam este argumento e o próprio Provedor de Justiça também entende que aquela lei “não se conforma como princípio da autonomia do poder local”;~

~Interpelado pelo Provedor de Justiça, o Governo alterou a lei, em junho de dois mil e doze, mas a Associação Nacional de Municípios considera que, de facto, nada foi alterado e, por isso, recomenda aos municípios que continuem a apoiar as organizações de juventude e os jovens, de acordo com as suas políticas legitimadas pelo voto popular;~

~Mais recentemente, a Comunidade Intermunicipal do Cávado, onde se insere o município de Barcelos, decidiu adiar a criação de um Conselho Intermunicipal da Juventude devido às dúvidas legais acerca



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

daquela lei e porque alguns municípios desta comunidade, por esta razão, também não criaram estes conselhos.-----

-----Esta é a verdade dos factos.-----

-----Acrescento ainda que o atual executivo municipal tem uma política de juventude, sufragada e apoiada pelos barcelenses.-----

-----Não adianta desmentir a realidade, pois há bem poucos anos os jovens saíam de Barcelos; hoje estão na sua cidade, participando nesse grande movimento de dinamismo e verdadeira renovação que se sucedeu em Barcelos desde o dia onze de outubro de dois mil e nove.-----

-----Compreende-se a zanga de alguns, mas não se desculpa a ignorância e má-fé.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado. Tem a palavra o cidadão Isac Filipe Silva.-----

PÚBLICO – **Isac Silva** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores e Senhoras Vereadoras, Senhoras e Senhores Deputados, Digníssimo Público.-----

-----Negreiros tem sido palco nos últimos tempos de elevado protagonismo, tendo como tema principal a estrada municipal quinhentos e cinco. A todos os intervenientes o nosso obrigado.-----

-----Vou abrir um pequeno parêntesis sobre este tema.-----

-----Desde finais de agosto que o tema da estrada municipal quinhentos e cinco tem sido aflorada com mais insistência após uma reivindicação legítima da população negreirense, iniciada pelo Movimento Por uma Estrada Melhor, seguido da colocação de cartazes que diziam: “Se os buracos fossem flores, Negreiros seria um jardim”, “Circulem com precaução, não danifiquem os buracos”, “Riscaí Negreiros do mapa”.-----

-----Fecho parêntesis.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----A reivindicação da freguesia de Negreiros é totalmente aceitável e demonstrativa de um direito. O estado atual da estrada é deplorável, intransitável e intolerável.-----

-----Não vamos aceitar a inércia, pretendemos uma rápida solução para o problema existente.-----

-----Para constatar *in loco* convido o senhor presidente da Câmara e os senhores vereadores a visitar a freguesia de Negreiros/Chavão, que ao longo da sua história demonstra ser uma aldeia acolhedora, que sabe receber bem, hospitaleira, um povo com tradição, um povo que exige respeito.-----

-----Senhor presidente, o concelho de Barcelos foi esventrado pelas Águas de Barcelos, contudo, a grande diferença, a Câmara Municipal esqueceu-se de reparar a única estrada em falta, curiosamente a estrada municipal quinhentos e cinco, curiosamente localizada em Negreiros.-----

-----Senhor presidente, gostaria que aceitasse o nosso repto: aceita visitar a freguesia de Negreiros? Está a Câmara Municipal disponível para reparar imediatamente a estrada em questão? Não acha legítimo que a freguesia reivindique uma reparação da estrada?-----

-----Negreiros tem de uma forma educada e intelectualmente honesta reivindicado um direito que é nosso, uma obrigação que é da Câmara.-----

-----Senhor presidente, o repto está lançado, estou disponível para patrocinar a vossa visita à nossa freguesia.-----

-----Não vamos enveredar por *fait divers*, distrações ou politiquices, exigimos respeito e diálogo concreto e eficaz.-----

-----Senhor presidente, a freguesia de Negreiros sabe que Vossa Excelência é uma pessoa sensata, que quer o bem da nossa freguesia, pelo que estamos certos que não é imune ao nosso apelo. Sei e sabemos que vai ser sensível a este nosso direito e a esta nossa reivindicação. Contamos consigo. Sei e sabemos que quer colaborar. Sei e sabemos que esta deverá



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

ser a vossa prioridade.~

~Por último, sei e sabemos que a responsabilidade é da Câmara, pois em tempo útil a Câmara devia executar as garantias existentes e se as Águas de Barcelos não executaram os trabalhos era da responsabilidade da Câmara executar essas mesmas garantias.~

~O tempo está a terminar, pelo que reitero o nosso apelo, queira Vossa Excelência aceitar o nosso apelo, Negreiros está unida e em prol deste desiderato.~

~Nunca como hoje, repito, nunca como hoje a freguesia se uniu. Nunca como hoje a freguesia sabe que esta será a nossa prioridade.~

~Uma boa-noite a todos.~

~Tenho dito.~

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor Isac Filipe Silva. Tem a palavra o cidadão André Tiago Furtado.~

PÚBLICO – André Furtado – Boa-noite. Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Minhas Senhoras, Meus Senhores.~

~Sou um jovem humilde representante da JSD de Negreiros/Chavão.~

~Quero antes de mais limpar a imagem que algumas das pessoas presentes nesta mesa tentaram denegrir com expressões várias.~

~O senhor presidente da Câmara aqui presente convocou uma conferência de imprensa com pompa e circunstância, enchendo a boca de falsidades várias e mentiras costumeiras.~

~Ainda bem que o senhor deu visibilidade às nossas reivindicações, mas graças a Deus ainda há muita gente honrada e com carácter. Refiro-me concretamente ao senhor tenente Nuno Rodrigues da GNR de Barcelinhos, que em poucas palavras no Jornal de Notícias do dia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

dois de setembro desmontou toda a farsa pelos senhores urdida.~

~Senhor presidente, tenho aqui a folha, “*GNR desmente autarca sob ameaça da JSD*”. Posso ler mais até, vou citar as palavras dele: “*Nunca foi dito à comitiva para não ir. Dissemos que os militares de serviço estariam lá para assegurar a segurança*”, Tenente Nuno Rodrigues, GNR.~

~Os senhores parecem mesmo como diz o ditado, são “gato escondido com o rabo de fora”.~

~Seguidamente, para se limparem novamente, inventaram que foram os festeiros que os avisaram da manifestação hostil inventada pelos senhores e demais compinchas.~

~Não, senhor presidente! Interpelados os senhores da Comissão de Festas de Negreiros, ficámos a saber que nenhum deles possuía ou tinha conhecimento do número de telefone de qualquer um dos senhores.~

~Seja correto, senhor presidente! Diga logo que foi o seu amigo correligionário da oposição que lhe disse! São os dois da mesma estirpe!~

~Diz o senhor na dita conferência que tinha sinalizado as pessoas. Com que fim? Quem são afinal?~

~Senhor presidente, quer mais trinta nomes? Eu tenho aqui mais trinta nomes se você quiser para engrossar a lista, tenho aqui mais trinta nomes.~

~Sinalizado está o senhor pelas pessoas que puseram uma cruz no boletim de voto; esses, sim, sinalizaram para o bem e para o mal.~

~Ponho as minhas dúvidas, senhor presidente, se os senhores chegaram a sair de Barcelos para ir a Negreiros.~

~Senhor doutor Domingos, na sequência da mesma indelicada conferência, o senhor diz para um dos jornais que os jovens de Negreiros e Chavão eram uns energúmenos, volto a repetir, energúmenos. Esta palavra, que eu não conheço e dita por pessoa tão importante e qualificada como o senhor, deve significar qualquer coisa de um rodo.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Será, senhor doutor? Nesse caso retribuo o cumprimento dizendo que o senhor é um grande energúmeno. E digo mais...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor André Tiago, o sistema sonoro é bem audível e, por outro lado, tem que procurar, digamos, amenizar o seu discurso. Faz favor de continuar.-----

PÚBLICO – André Furtado – Poderia ir por aqui fora dizendo-lhes as verdades dos factos e das atitudes baixas que os senhores dizem e praticam, mas faltar-me-ia o tempo e o engenho para me pôr no mesmo patamar de Vossa Excelência.-----

-----Sabemos que a responsabilidade da reparação da estrada municipal quinhentos e cinco é da inteira responsabilidade do executivo camarário. Já chega, senhor presidente, de atirar as culpas para as Águas de Barcelos, não acha?-----

-----Se a culpa é das Águas de Barcelos, repare a dita estrada e entregue-lhes a fatura.-----

-----Nós aldeões também somos cidadãos.-----

-----A bem do respeito da liberdade democrática, muito boa-noite.---

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão esgotadas as intervenções dos cidadãos. O senhor vereador doutor Domingos Pereira pediu a defesa da honra.-----

-----Faz favor, senhor vereador Domingos Pereira.-----

VEREADOR DO PS – Domingos Pereira – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Colegas Vereadores, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Acabámos hoje de assistir nesta Assembleia, lugar da democracia por excelência, ao maior ataque à democracia barcelense, toda ela legitimada pelos responsáveis do PSD local que teimam em continuar com esta política, esta baixa política depois do vinte e cinco de abril.-----

-----Eu gostaria de dizer que tudo o que foi dito nos comunicados



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

confirmam aquilo que foi dito depois das declarações do jovem André Tiago.-----

-----Depois dizer também que eu tenho muita consideração, admiração e respeito pelo senhor deputado doutor Adélio Miranda. Ele sabe perfeitamente aquilo que nos une desde há muitos anos. A partir de hoje lamento que através de uma grande decepção que tenho sobre si, ao troco de meia dúzia de votos que eventualmente possa captar, prestar-se a um miserável papel de pôr em causa a minha honorabilidade.-----

-----Eu saí de Barcelos com o senhor Francisco Rocha e fui contactado pelos agentes da GNR de Barcelinhos. Para mim não vale tudo. O senhor hoje defraudou uma expectativa que tinha de si sob grande admiração e respeito, hoje foi quebrada. Para mim o senhor deixou de existir como uma pessoa séria intelectualmente.-----

-----Depois gostaria de dizer também, e se me permitem ainda, há um jornal de Barcelos, está aqui representado... Desculpem, estão preocupados, eu acredito que estejam preocupados. Há um jornal de Barcelos que recebeu um fax dos agentes de segurança a confirmar tudo isso. Mas há uma coisa que não é preciso recorrer, eu não admito que duvidem da minha honestidade e honorabilidade. Jamais seria capaz de engendrar... estou-lhe a dizer, o senhor é muito jovem, devia-me respeitar, percebe? É muito jovem ainda para chegar aonde eu cheguei e aconselho muita calma, respeito, que eu tenho respeitado também.-----

-----Depois dizer também ao senhor deputado Firmino Silva que há muitos candidatos a deputados, são dezanove os potenciais... desculpem lá, é também...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Agradeço silêncio! Isto enquadra-se no direito de defesa da honra. Desculpe, se quiser protestar é por escrito, agora não vai interromper, compete-me a mim liderar a Assembleia...-----

VEREADOR DO PS – Domingos Pereira – Por uma questão de respeito e de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

humildade vou-me calar e guardarei para posterior afirmação. Mas hoje foram abertos precedentes aqui nesta Assembleia, é por isso que eu acho que cada vez me sinto muito mais distante deste tipo de política baixa.~~~~

~~~~~Obrigado.~~~~~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado. Agradeço silêncio! Eu gostaria de dizer o seguinte:~~~~~

~~~~~Por falar em eleições, houve uma manifestação convocada aqui para o largo em frente à Câmara, aqui no largo Dom António Barroso, em que efetivamente estava completamente cheio de pessoas, com entusiasmo grande para ouvir o candidato, e essa manifestação foi proibida. O candidato era o General Humberto Delgado, foi em mil, novecentos e cinquenta e oito, e a PIDE impediu essa manifestação e essa sessão de esclarecimento, aliás, aqui como em Braga, porque efetivamente, embora já fosse nascido era muito pequeno, como se calhar parte de vós, mas outros não, efetivamente não havia liberdade. É um privilégio que temos de termos liberdade, mas também ao mesmo tempo temos a responsabilidade de saber pautar a nossa intervenção cívica por critérios que efetivamente se coadunem com o exercício desse direito. E, portanto, eu acho que cada um de nós que agora e nomeadamente aqueles que são candidatos, todos eles, têm uma responsabilidade, em primeiro lugar, perante o concelho, mas há também uma responsabilidade que é particular de todos aqueles que estão presentes, deputados e público, cidadãos que têm o direito a intervir, para saberem exercer essa liberdade e servir de exemplo para que se incentive que cada vez mais cidadãos participem na vida pública e que não aconteça o contrário, que cada vez menos cidadãos participem na vida pública. Porque aí seremos, todos nós que estamos aqui presentes, derrotados se efetivamente os cidadãos utilizam como exemplo a forma como se pauta a Assembleia Municipal, não uma forma que dignifica e que é um exemplo do exercício da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

liberdade e da democracia. Esse é um trabalho e é uma luta que devemos todos nós desde logo a respeitar efetivamente cada um dos deputados de uma forma sem abdicar de expor devidamente os seus pontos de vista ideologicamente e politicamente por mais divergentes que sejam. Foi isso que desde mil, novecentos e setenta e quatro tenho participado na vida política, com interregnos, mas tenho, aprendi com vários democratas de vários quadrantes políticos, nomeadamente aqui de Barcelos. E é isso que efetivamente vos incentivo e vos ousou pedir para que não abduquem nem esqueçam.-----

-----Para terminar este período, senhor presidente da Câmara, pretende usar da palavra?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente. Senhor Presidente da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Caras e Caros Cidadãos, também um cumprimento especial para quem nos está acompanhar na *web*.-----

-----Senhor presidente, dizer que a forma elevada como Vossa Excelência acabou de intervir demonstra de facto o que é a democracia. E este é de facto o espaço de excelência do debate da democracia.-----

-----Em relação ao cidadão André Tiago eu não vou responder, porque a forma desrespeitosa e brejeira como se dirigiu a esta Assembleia não me permite sequer responder-lhe. A má educação... é pena que ele não tivesse sido educado nesta geração que tem centros escolares, sairia mais educado e dirigia-se com mais respeito às pessoas.-----

-----Em relação à intervenção do cidadão Isac Silva, dizer que a Câmara Municipal não tem garantidas bancárias, quem lhe disse isso enganou-o por completo. Porque não é assim que funcionou no contrato das águas e da intervenção no espaço público daquilo que foi o contrato de concessão das águas de Barcelos. E, portanto, a responsabilidade da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

recuperação daquela estrada é das Águas de Barcelos. A Câmara já notificou as Águas nesse sentido e as Águas dizem que não fazem intervenção porque a Câmara não paga a indemnização. É assim que as coisas têm andado. Agora surge da parte das Águas dizer que também há uma responsabilidade das antigas Águas do Noroeste, atualmente Águas do Norte. E, portanto, andamos aqui, permitam-me a expressão, de “pescadinha de rabo na boca”.

Uma coisa lhe digo: a estrada de Negreiros, ou a estrada quinhentos e cinco, é nossa preocupação. E ultrapassada esta questão das Águas de Barcelos naturalmente que daremos a atenção devida àquela estrada. Mas não é por estes movimentos, é precisamente porque há uma necessidade de recuperar. E, quando houver oportunidade, com certeza que o município olhará para a estrada primeiro dentro da sua reparação, acautelando os interesses que são do município por um contrato malfeito, mas também para isso é preciso arranjar o respetivo financiamento.

E mais neste momento não intervenho, senhor presidente, porque reservo-me para a minha intervenção do que se passou em Negreiros para o primeiro ponto da ordem de trabalhos.

Muito obrigado.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara. Tem a palavra o senhor deputado Adélio Miranda, para defesa da honra.

DEPUTADO DO PSD – Adélio Miranda – Eu vou ser muito rápido, não vou usar muitos minutos.

Saúdo novamente o Senhor Presidente da Assembleia e os Senhores Secretários, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores, os Caros Colegas Deputados, todos os Cidadãos aqui presentes.

A maturidade da minha vida obrigou-me a fazer separações



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

ao visado. É isso que eu fui educado ao longo da minha vida, é isso que farei. Para mim o assunto nesse aspeto está encerrado.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado. E também está encerrado o período antes da ordem do dia.-----

-----Senhor deputado, como sabe, não existe a defesa da honra e já teve o seu colega que efetivamente interveio. Já foi até isso abordado em reunião de líderes que efetivamente não há defesa da honra dos partidos, o representante do partido já fez a defesa da honra, que foi o senhor deputado doutor Adélio Miranda.-----

-----Vamos então passar ao período da ordem do dia e temos o primeiro ponto que é a aprovação da ata da sessão de dezanove de junho de dois mil e quinze.-----

-----Coloco à votação a dispensa da leitura da ata!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Foi aprovada por unanimidade.-----

-----Coloco agora à votação a aprovação da ata!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Foi aprovada por unanimidade.-----

-----Vamos passar ao ponto número dois da ordem do dia.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar: – a fixação da taxa do IMI de zero vírgula trinta e cinco por cento para os prédios urbanos a cobrar em dois mil e dezasseis;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

– a redução da taxa do IMI que incide sobre os prédios urbanos destinados à habitação permanente em dez por cento para as famílias com um filho; – a redução da taxa do IMI que incide sobre os prédios urbanos destinados à habitação permanente em quinze por cento para as famílias com dois filhos; – a redução da taxa do IMI que incide sobre os prédios urbanos destinados à habitação permanente em vinte por cento para as famílias com três ou mais filhos.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições para intervir sobre este ponto!-----

-----Recordo que cada intervenção terá a duração máxima de seis minutos e sobre cada assunto poderá aceitar-se uma segunda inscrição de três minutos.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Constantino.-----

DEPUTADO DO PSD – Mário Constantino – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara em exercício de funções, Senhoras e Senhores Vereadores, Caras e Caros Membros da Assembleia Municipal, Minhas Senhoras e Meus Senhores, Comunicação Social.-----

-----O orçamento de Estado para dois mil e quinze, a par da reforma do IRS e da nova redução da taxa de IRC, veio iniciar o desagravamento fiscal que incide sobre as pessoas, as empresas e as famílias.-----

-----Neste âmbito, o orçamento de Estado para dois mil e quinze alarga a mais cinquenta mil famílias a isenção permanente de IMI, pois as famílias com rendimento bruto anual até quinze mil, duzentos e noventa e cinco euros e com imóveis com o valor até sessenta e seis mil e quinhentos euros ficam isentas, garantindo assim que cerca de trezentas mil famílias portuguesas beneficiem hoje da isenção de IMI.-----

-----Do mesmo modo, aprovou uma alteração legislativa que torna automática a isenção permanente de IMI sem que seja necessário aos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

mudança de opinião do executivo municipal ao atender a recomendação dos partidos da oposição feita nesta Assembleia Municipal e na Câmara Municipal ao aceitar a introdução do quociente familiar em benefício das famílias com filhos.-----

-----Queremos acreditar que essa aceitação não foi a contragosto nem foi um ato contrariado, foi antes um reconhecimento da validade e bondade da proposta da oposição e uma assunção clara de apoio às famílias barcelenses.-----

-----Assim sendo, não percebemos qual o motivo de uma vez mais o PS ficar-se pela metade no alcance e objetivos de uma medida e agarrar a esta proposta a manutenção da taxa de IMI nos zero ponto trinta e cinco por cento.-----

-----Trata-se de uma jogada política habilidosa, procurando condicionar o PSD e a restante oposição, mas que retrata bem a errática estratégia do PS Barcelos em pensar que com meias medidas engana os barcelenses e passa incólume pelos pingos da chuva.-----

-----Nesta matéria de apoio às pessoas e às famílias temos que ser sérios, transparentes, objetivos e muito claros.-----

-----Num tempo de campanha eleitoral em que o Partido Socialista e o seu líder doutor António Costa denunciam a excessiva carga fiscal e o peso da austeridade na vida das pessoas e das famílias, em que o PS anuncia que se for Governo remove a sobretaxa do IRS, devolve rendimentos às famílias, reduz a TSU, acrescenta mais escalões no IRS para devolver mais dinheiro às pessoas, reduz as taxas moderadoras, agora até já reduz ou retira as portagens nas SCUT's do interior – permitam-me um aparte, se calhar vão buscar o financiamento aos mil milhões que vão retirar às pensões.-----

-----Mas voltando ao essencial, o que nos traz aqui. Sendo líder do PS local, candidato à Assembleia da República e defendendo ele



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

acerrimamente, e bem, estas medidas que o Partido a nível nacional defende, estranha-se que quando podia e devia, porque tem nas suas mãos enquanto responsável pelo pelouro das finanças da Câmara, dar um sinal no sentido do que apregoa ele faz exatamente o oposto. É caso para se dizer é tudo muito bonito, mas...-----

-----É tão mais incompreensível esta medida quando as receitas de IMI têm subido exponencialmente de dois mil e nove até à presente data: passou de cerca de seis ponto quatro milhões para nove ponto um milhões em dois mil e catorze. Ou seja, em quatro, cinco anos a receita aumentou cerca de dois ponto cinco milhões. E, para além disso, acrescer, a Câmara Municipal de Barcelos tem uma robustez bastante, como dizia o senhor presidente da Assembleia Municipal.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor deputado, desculpe, mas não era eu que dizia, era o relatório que dizia...-----

DEPUTADO DO PSD – Mário Constantino – Eu sei, estou só aproveitar as suas palavras.-----

-----Pelo exposto, não pode ser outra opção do PSD que não votar pela abstenção. Porquê? Porque uma vez que a proposta enferma...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Já deu o sentido de voto do seu grupo municipal, está esgotado o seu tempo. Volto a frisar que aquilo que foi dito é o relatório do auditor externo, não foi o presidente da Assembleia que mencionou. Eu efetivamente, em face da legislação em vigor sou obrigado a comunicar os relatórios das auditorias que chegam à Câmara Municipal.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo.-----

DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Permita-me, até porque vai sobrar tempo, um pequeno aparte para dizer que considero as suas palavras totalmente apropriadas e ditas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

no momento exato. Por isso, tem todo o meu apoio naquilo que disse.-----

-----E dizer que lamento que a JSD, por intermédio de um seu membro, cidadão Tiago, tenho utilizado o espaço do público para... E lamento porquê? Porque para usar palavras desapropriadas, portanto, um conteúdo completamente desapropriado, ter ajudado a fugir daquilo que é essencial, que é a resolução do problema que afeta Negreiros, e ter atirado a conversa para assuntos paralelos que pouco serve os interesses dos cidadãos de Negreiros. Portanto, lamento esta postura da JSD, mais valia um dos seus membros aqui presentes pedir a palavra e intervir.-----

-----Indo ao ponto número dois, dizer o seguinte:-----

-----Todos os anos somos confrontados com esta proposta, todos os anos a CDU faz as suas considerações e que todos os anos normalmente são as mesmas porque a proposta também é sempre a mesma.-----

-----E dizer o seguinte:-----

-----Que rejeitamos categoricamente a perspetiva demagógica que alguns atores políticos encaram a política fiscal. Consoante sejam poder ou oposição, seja ano de eleição ou não.-----

-----Afirmo que nesta proposta há um claro oportunismo político em ano de eleições, primeiro pelo Governo PSD/CDS que altera a lei, seguido pelo PS na Câmara, pelo PSD noutros municípios, que aproveita a boleia em ano de eleições e a data até calha bem de fazer esta proposta, nomeadamente indexar a baixa da taxa de IMI ao número de filhos.-----

-----Em segundo lugar, sublinhar que esta preocupação com a família, indexando a redução de taxa de IMI ao número de filhos, é manifestada nesta Assembleia pelo mesmo partido que retirou o abono de família, reduziu apoios sociais e recusa, mesmo em campanha eleitoral que até podia cair em tentação, portanto, não o vai mesmo fazer, defender o aumento do salário mínimo nacional.-----

-----Em terceiro, registar que a Câmara Municipal de Barcelos decide



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

tomar esta medida sem ter a noção do impacto orçamental, isto é, a decisão é tomada às cegas porque o momento é o ideal. Questiono a Câmara Municipal se tem as contas feitas e está em condições de esclarecer a Assembleia Municipal visto que segundo a Autoridade Tributária informou os municípios até ao dia quinze de setembro sobre o número de famílias, por número de filhos, abrangidas por esta medida.---

-----Em quarto lugar, apesar de reconhecermos que esta proposta comporta deficiências pois não é um mecanismo de justiça fiscal, visto que uma família sem filhos que viva numa situação económica dramática não terá redução e uma família abastada com três filhos beneficia de uma redução de trinta por cento. E digo, apesar disso, entendemos que há um leque alargado de famílias abrangidas por esta medida que irão beneficiar de um apoio relevante no seu orçamento familiar. Por este facto merece o nosso apoio.-----

-----A CDU entende que uma política fiscal deve considerar os recursos necessários para que as instituições cumpram as suas funções, mas deve atender ao princípio de justiça fiscal.-----

-----Defendemos a política fiscal justa que tributa menos quem menos tem.-----

-----Afirmamos, mais uma vez, que atendendo à característica deste imposto (IMI), à situação social e económica dos barcelenses, a Câmara Municipal de Barcelos deve fazer uso do estipulado nos números dois e três do artigo dezasseis da Lei número setenta e três barra dois mil e treze – Lei das Finanças Locais – e isentar de IMI as famílias em francas dificuldades económicas, muitas com atraso no pagamento da própria casa que se quer tributar. Deve por isso a Câmara Municipal de Barcelos alargar os critérios de isenção, porque esses que existem já estão estipulados no estatuto dos benefícios fiscais, portanto, não é uma medida da Câmara, não se confunda. Deve por isso a Câmara alargar os critérios



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

de isenção previstos na lei, promovendo a justiça fiscal, fixando a mesma taxa em vigor para os demais não pondo em causa receitas essenciais para a concretização de políticas que promovam o bem-estar dos barcelenses.-

-----Em sexto lugar, para terminar, acompanhamos as preocupações da Câmara Municipal sobre os cortes, ano após ano, nas transferências orçamentais e sobre as responsabilidades do município decorrentes do Fundo de Apoio aos Municípios. Mas não poderemos deixar de assinalar que, tal como este Governo, também o PS cortou verbas importantes a transferir para o município e o PS se absteve na votação da proposta de lei que originou o Fundo de Apoio aos Municípios. Portanto, essa lamentação não cabe porque também são responsáveis.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Joaquim Barbosa.-----

DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados.-----

-----De facto parece que está tudo inventado em política, até na argumentação apresentada face a esta medida sobre o IMI deste executivo camarário.-----

-----Nós imaginávamos que a oposição fosse aplaudir esta posição do Partido Socialista.-----

-----Estamos em campanha eleitoral e seria tentador da parte do executivo municipal apresentar uma proposta de descida do IMI para a taxa mínima. Isso, senhores deputados, é que seria populismo.-----

-----Neste caso, no sentido forte de responsabilidade, de prudência, de cautela com o futuro, o Partido Socialista decide manter a taxa do IMI pelo simples motivo de que a taxa do IMI no próximo ano, de acordo com o que é explicado na proposta, vai ter uma diminuição de verbas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

significativas.-----

-----Foi introduzido o quociente familiar. Foi introduzido agora, foi aprovado enquanto recomendação e foi acolhido por parte deste executivo, através da proposta apresentada pelo PSD. Só lamentamos é que este quociente familiar não tenha sido integrado, por exemplo, em dois mil e onze, ou a partir desse ano, quando a crise estava em pleno, porque de facto teria muitas vantagens para os mais pobres. Mas disso não se lembrou esta coligação.-----

-----Temos também a isenção obrigatória para os agregados familiares com rendimentos até quinze mil, novecentos e vinte e cinco euros e o valor patrimonial dos prédios que não ultrapasse os sessenta e seis mil e quinhentos euros.-----

-----Temos também a isenção do IMI dos prédios reabilitados pelo período de cinco anos.-----

-----E temos também o zonamento de alguns locais da zona urbana de prédios habitacionais, de comércio, de serviços, indústria, que vão implicar também uma diminuição do valor.-----

-----O senhor deputado do PSD, Mário Constantino, certamente já não tão próximo da realidade local, é o que se depreende da sua intervenção, na medida em que certamente não leu a proposta, diz simplesmente que isto é uma política errática e de que esta política engana os barcelenses.-----

-----Eu insisto, senhor deputado, apostar na diminuição para a taxa mínima é que seria uma responsabilidade que poderia ser ligada ao período eleitoral em curso e nós não embarcamos nesse populismo.-----

-----Esta taxa do IMI está ligada também a um aspeto principal que consta da proposta e que é o seguinte:-----

-----O quadro “Portugal Vinte Vinte” abre um conjunto de candidaturas a fundos municipais e que exige dos municípios a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

comparticipação financeira nacional. É o caso do pacto aprovado na Comunidade Intermunicipal do Cávado, isto é, onde os municípios que integram a CIM constituem-se como responsáveis por financiar um conjunto de projetos cujas candidaturas vão ser apresentadas e também assume relevo o designado PEDU (Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano) que vai ser apresentado no final de outubro por este executivo e que contempla uma estrutura global de desenvolvimento urbano onde aí sim será também acolhida a reestruturação do local da Ponte Medieval, referida pelo MIB.-----

-----Portanto, há aqui uma estratégia global de desenvolvimento para o concelho, uma estratégia prudente e equilibrada.-----

-----E é este mundo, senhores deputados, que nos separa desta coligação. No mundo da coligação não cabem as questões sociais: a pobreza, o desemprego, o empobrecimento, as disfunções sociais várias, a desagregação dos serviços públicos usados pelos mais necessitados, a emigração económica, a exclusão social, o aumento das desigualdades, tudo isto, senhores deputados, só aparecem como danos colaterais. Danos que esta coligação insiste que são culpa do Partido Socialista.-----

-----Hoje ficou aqui demonstrado tudo o que a política possibilita de mal.-----

-----O senhor deputado Filipe Pinheiro justificou todo o mal efetuado durante estes quatro anos. Se fecharam quatro extensões apenas durante o verão foi porque o mal que o Partido Socialista fez durante estes quatro anos foi proporcional e apenas exigiu o encerramento de quatro. Se o mal tivesse sido a dobrar fechavam oito e não havia qualquer problema.-----

-----Assim vai a política, assim vai esta coligação e os barcelenses certamente saberão retirar conclusões.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

palavra o senhor deputado Filipe Pinheiro.~

DEPUTADO DO CDS-PP – Filipe Pinheiro – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssima Senhora Secretária, Excelentíssimo Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Caros Colegas, Público em geral, boa-noite.~

~Senhor deputado Mário Figueiredo, o senhor deputado tem uma tendência para que está tudo mal. Mesmo que haja alguma coisa de positivo, é porque está mal. Acho que o senhor deve olhar para o lado positivo da vida, porque isto é positivo.~

~Além disso, é tão negativo, tão negativo porque o senhor quando fala nas famílias carenciadas nem lê que elas estão aqui nesta proposta também incluídas.~

~Era o que eu lhe queria dizer, não queria dizer mais nada.~

~Relativamente, senhor deputado Joaquim Barbosa, ao que eu disse ainda há bocado acho que não entendeu, é muito simples de entender. Eu não justifiquei os últimos quatro anos do Governo. Eu justifiquei o que é que se passou nos últimos quatro anos por causa do vosso desgoverno.~

~Mas o que me traz aqui é a questão do IMI e mais um ano se passa. E mais um ano se passa sem o cumprimento de uma promessa, uma promessa de bandeira do Partido Socialista quando conquistou esta Câmara.~

~Ora, mais uma vez nós denotamos que o Partido Socialista não é amigo das famílias. E o senhor deputado quando diz e pega nesta bandeira da redução do IMI familiar, que nós estamos contra? Ó senhor deputado, se calhar esquece-se quem na última Assembleia veio aqui apresentar essa proposta, fomos nós. O senhor deputado esquece-se que andaram a assobiar para o teto e quem apresentou em reunião de Câmara



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

esta proposta fomos nós, senhor deputado. Alguma coisa está de errado. Se calhar o senhor deputado não está a ver bem as coisas.-----

-----Senhor deputado, afinal quem é que é amigo das famílias? Somos nós ou são vocês? São vocês que não apresentam a proposta ou somos nós que apresentámos a proposta e trazemo-la aqui e obrigámos os senhores a votar em reunião de Câmara e trazê-la aqui esta proposta de IMI familiar?-----

-----Senhores deputados, alguma coisa se passa. Os senhores se calhar não estão atentos. Porque se repararem, a proposta está lá apresentada por nós. Vejam bem!-----

-----Por isso, senhor deputado, eu só queria dizer, o mundo que o senhor fala é o mundo das coisas benfeitas, não é as coisas que o senhor vem aqui dizer que faz, mas não faz. E o que realmente interessa, senhor deputado, é que vocês andam anos e anos e não cumprem uma promessa de redução do IMI e nós vimos aqui e apresentámos uma proposta e esta proposta está aprovada. E é porque nós apresentámo-las, não é porque os senhores apresentam.-----

-----Nós somos amigos das famílias, o PS não é amigo das famílias.---

-----Tenho dito.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Armando Costa.-----

DEPUTADO DO MIB – Armando Costa – Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restantes Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Caras Senhoras e Caros Senhores.-----

-----É com muita satisfação que o Grupo Municipal do MIB acolhe uma iniciativa deste executivo para o desagramento dos impostos dos barcelenses. Digamos que quase coagidos politicamente, mas queremos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

acreditar que é um bom prenúncio para a aplicação da taxa mínima e por isso votaremos favoravelmente esta proposta.~

~Contudo, não nos podemos esquecer do que foi acontecendo, por aqui, desde dois mil e treze, sempre que foram submetidas a votação as propostas sobre o ponto agora em discussão.~

~Em novembro de dois mil e treze, na proposta do executivo para a aplicação da taxa do IMI para dois mil e catorze, a justificação para não reduzirem as taxas, ou a taxa, era a nova lei das finanças locais e o impacto financeiro no orçamento municipal da participação no FAM, que ainda não era conhecido.~

~Nessa altura, nesta Assembleia, quer o senhor deputado Nelson Brito, quer o senhor presidente da Câmara receavam que o aumento da receita do IMI, fruto da reavaliação dos imóveis, seria canalizado para o FAM e que a redução das taxas eram arriscadas e contrárias à gestão prudente deste executivo.~

~Em setembro de dois mil e catorze, na proposta do executivo, uma nova preocupação e novos argumentos para não reduzirem as taxas. Redução das transferências decorrentes dos fundos municipais e a possível redução em dois mil e dezasseis e extinção em dois mil e dezassete do IMT a somar à participação no FAM que, diziam, já não era do valor resultante da reavaliação dos imóveis mas sim uma parte dos valores resultantes da cobrança do IMI, IRS, IUC e dos fundos municipais oriundos do orçamento de Estado de cada ano. Escreveram até que, caso o município aplicasse as taxas mínimas de IMI, iria transferir valores sobre as taxas máximas e que ia pagar um valor do qual não recebeu.~

~No debate sobre este ponto, aqui neste fórum, tanto o executivo como o Partido Socialista insistiram na injustiça da transferência para o FAM e realçaram a importância deste imposto, ao ponto de insinuarem que a redução do IMI implicaria uma redução nas transferências para as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

freguesias. Tudo isto em nome de uma gestão rigorosa e equilibrada.-----

-----Chegados ao dia de hoje, perante a proposta aqui em discussão, constatámos que afinal a contribuição para o FAM é de trezentos e setenta mil euros, em dois mil e quinze, e de valor semelhante nos anos seguintes, num total de três milhões de euros, durante sete anos.-----

-----Para concluir esta cronologia dos factos, de referir que as receitas do IMI, entre dois mil e doze e dois mil e catorze, cresceram cerca de vinte e quatro por cento, dois milhões e oitocentos mil euros.-----

-----Por isso e para terminar questionamos: porque razão propõem, e bem, para dois mil e dezasseis, uma redução, apesar de ligeira, do IMI para famílias com filhos? Será porque temos eleições legislativas daqui a quinze dias? Ou será que são obrigados politicamente, como já referi, tendo em conta que o Governo criou legislação nesse sentido?-----

-----O CDS avançou com uma proposta de recomendação aprovada aqui nesta Assembleia para aplicação do IMI familiar e, caso não a adotassem, caía por terra a teoria que reiterada e sistematicamente ouvimos aqui que “nós não reduzimos impostos, mas ao menos não os aumentamos tal e qual tem feito o Governo”.-----

-----Note-se que de base o orçamento de Estado para dois mil e dezasseis atribui uma isenção às famílias com rendimentos bruto inferiores a quinze mil, duzentos e noventa e cinco euros e que sejam titulares de prédios rústicos ou urbanos até sessenta e seis mil e quinhentos euros, e por isso é expetável que as receitas do IMI diminuam.-----

-----Mesmo assim, a gestão prudente e equilibrada do município já não é tão relevante e vão poder aliciar o IMI.-----

-----Bem hajam!-----

-----Atenção, não cortem é no protocolo dos duzentos por cento para o próximo ano!-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----E, senhor deputado Joaquim Barbosa, se reduzir para o mínimo é enganar os barcelenses, então os barcelenses gostariam desta vez de serem enganados.-----

-----Eles são diretamente beneficiados por essa medida, por isso não sei de que forma se sentiriam enganados!!-----

-----Depois e fazendo aqui referência ao que foi dito aqui há pouco tempo também pelo senhor deputado Joaquim Barbosa a propósito do PEDU e da zona ribeirinha de Barcelinhos, só queria acrescentar que mais uma vez se tentou confundir os presentes. O PEDU que o senhor deputado Joaquim Barbosa se referiu ele ainda não foi apresentado nem em reunião de Câmara nem a nenhum dos vereadores. Por isso, o líder do MIB a quem se referiu também na sua intervenção não se podia obviamente pronunciar sobre esse ponto. O que é certo é que da proposta que o MIB apresentou fica mais uma vez a posição titubeante do PS que vota contra uma proposta de recomendação que o MIB aqui apresentou, mas depois, pelos vistos, afinal vai tê-la em consideração no tal Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbanístico.-----

-----É tudo.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado José Ilídio Torres.-----

DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres – Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Saudamos esta medida do executivo e vamos votá-la favoravelmente, no entanto gostaria de dizer o seguinte:-----

-----O Bloco de Esquerda é um partido sempre preocupado com aqueles menos favorecidos, ou mais desprotegidos, e sempre defendeu neste aspeto que a baixa dos impostos deve de forma preferencial ter em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

atenção estas pessoas.-----

-----Nesse sentido, a minoração para famílias mais numerosas e de baixa condição é um critério que saudamos, no entanto não estão aqui consignados os desempregados e também, e já não é a primeira vez que falamos disto, os prédios devolutos. Achamos que os prédios devolutos, que muitas vezes se colocam à venda a preços especulativos, como já tivemos ocasião de uma vez discutir isso, devem ser tributados com taxas superiores.-----

-----Depois, defendemos também a consignação das zonas, chamemos-lhe assim, de minoração. E nesse aspeto, aproveitando para defender aquilo que defendi no início da sessão, o Bairro Primeiro de Maio encaixaria perfeitamente como uma zona de minoração de IMI.-----

-----Portanto, preocupados com as famílias em francas dificuldades neste momento complicado da vida pública, da vida nacional, achamos que poderiam ter ido mais além neste abaixamento do imposto.-----

-----No entanto, achamos que já é um passo em frente, um passo que irá ajudar as famílias mais necessitadas.-----

-----O aparecimento desta medida nesta altura realmente deixará sempre, já não digo em nós classe política, chamemos-lhe assim, mas nas pessoas, a natural dúvida se realmente não estamos a fazer campanha política ou se estamos de forma rigorosa a defender o interesse dos cidadãos.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Está esgotada a primeira ronda, julgo que a posição de cada um dos grupos municipais foi clara. De qualquer forma, existe uma segunda ronda se acharem como imprescindível inscreverem-se. Caso contrário, passaria imediatamente à votação. Portanto, não há segunda ronda.-----

-----O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente. Vou delegar no senhor vereador Domingos Pereira e reservo-me o direito de complementar a declaração.-----

-----Muito obrigado.-----

VEREADOR DO PS – Domingos Pereira – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados.-----

-----Já aqui ouvimos dizer que esta proposta é uma proposta eleitoralista, em vez de nos habituarmos às normas que são constantes da Lei das Finanças Locais, em que o município tem que apresentar na Assembleia Municipal em tempo útil, para comunicar à autoridade tributária os impostos a cobrar para o ano seguinte.-----

-----Portanto, já o ano passado foi assim, no precedente também assim foi, não estou a ver porque é que é eleitoralismo. Tem que ser mesmo assim, é costume ser no mês de setembro. Parece que as pessoas andam com a memória um pouco ausente. Portanto, não é nada por uma questão eleitoralista, tem que ser. O município, se não tiver as taxas aprovadas, corre o risco de não poder aplicar estas taxas em dois mil e dezasseis.-----

-----Depois, dizer também que esta proposta apresentada pelo executivo municipal, para submeter aqui à Assembleia, tem esta redução prevista na Lei do Orçamento de Estado, o município compreendeu a aceitação e a sugestão da proposta em recomendação feita aqui nesta Assembleia Municipal e tinha duas possibilidades. E é preciso que se diga, de uma vez por todas, que o executivo anterior cobrava sempre as taxas máximas, eu sei que isto custa um bocadinho as pessoas ouvirem, mas é verdade, o executivo anterior cobrava sempre as taxas máximas. O IMI era de zero cinco, depois passou a zero quatro e era cobrado por zero quatro. Este executivo, quando entrou em dois mil e nove, passou a taxa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

para zero trinta e cinco. Acho que todos se recordam, não vale a pena estar a dizer que não reduziu, reduziu.-----

-----E depois também havia outra opção, era reduzir a taxa em valores que o executivo entendia poder ser justo, mas ia praticamente ao encontro desta redução que andarà na ordem dos duzentos e cinquenta mil euros.-----

-----Mas dizer que de facto isto tinha que ser assim nesta altura de setembro, isto tem a ver com as receitas globais, o município precisa de receitas, precisa de fazer obras, precisa de fazer transferências para as Juntas de Freguesia, precisa de ter capacidade de se candidatar a projetos comunitários e designadamente “Portugal Vinte Vinte” e temos que ter a componente nacional, que temos que garantir de facto esse financiamento.-----

-----E dizer também que eu tenho ajudado o executivo de maioria PS a elaborar e a estudar estas propostas, o executivo tem-se preocupado no seu todo a fazer uma gestão equilibrada e equitativa, os resultados estão à vista, não vou aqui voltar a falar neles, mas também dizer que assim irá continuar a ser.-----

-----Não obstante ser candidato a deputado, assumo o compromisso de continuar com os pelouros que tenho por sugestão do executivo municipal e também do Partido Socialista. Estejam descansados, os senhores deputados, particularmente o senhor deputado Firmino Silva, tudo que alguém do Partido Socialista fizer, tudo que fizer, é malfeito. Em Braga, o senhor deputado, e bem, Altino Bessa, que é vereador da Câmara Municipal, pode acumular; em Barcelos, o senhor ex-deputado Fernando Pereira e vereador à altura podia acumular; mas é do Partido Socialista, não pode acumular. O Partido Socialista está proibido de fazer alguma coisa que entende que é o melhor para a sua gestão. Há ou não há cultura em Barcelos de tratar as pessoas por igual? Não estou a ver qual é este



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

problema. Eu estou na política enquanto vir que sou útil, quando vir que não tenho capacidade para desempenhar as funções para as quais me tenho proposto e tenho cumprido, não preciso, podem ter a certeza, senhor deputado Firmino Silva, não preciso das suas recomendações, serei eu próprio a abandoná-las para não defraudar nem enganar as expectativas dos barcelenses. É assim que tenho feito e assim vou continuar a fazer, esteja descansado.~

~Depois também fazer aqui um reparo por uma questão de justiça e de direito. Eu sou candidato a deputado pelo Partido Socialista, a senhora secretária da Assembleia Municipal doutora Lucinda Fonseca é candidata também a deputada em décimo segundo lugar, o senhor deputado Joel Sá também é por outra força política, estão aqui três candidatos em posições diferentes nas listas, mas era muito importante que soubessem que são dezanove efetivos que são eleitos, qualquer partido pode eleger os dezanove, da CDU também são eleitos, do Bloco de Esquerda e de outros partidos. Temos que respeitar, todas as pessoas têm à partida as mesmas condições de ser eleitas. A CDU pode eleger os dezanove. Como é que nós sabemos que a maioria da população do distrito não pode votar todos os seus votos na CDU ou no Bloco de Esquerda ou no PS?~

~Portanto, é um desrespeito o senhor deputado Firmino Silva, de uma forma interessante e maravilhosa, dizer: “Não votem no candidato Domingos Pereira porque está eleito. Precisamos dos votos dos barcelenses para eleger a coligação do PSD e CDS”. Mas eu digo ao contrário, podem votar em mim e reforçar a votação em mim porque a doutora Lucinda também quer ser eleita em décimo segundo lugar.~

~Portanto, como vê, há muitas formas de fazer política, há muitas formas de fazer o apelo ao voto.~

~Eu diria que os barcelenses sabem em quem devem votar, são



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

inteligentes, têm sido inteligentes, a diversidade que têm feito, a sua posição diversa que têm tido ao longo dos atos eleitorais tem sido sábia, continuarão a fazê-la de forma a defender os interesses e eleger os que defendem realmente os seus interesses e os seus anseios.-----

-----Voltando ao IMI, dizer que isto foi feito de uma forma global e como já foi aqui amplamente discutido, o município está a elaborar o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, que tem a ver com o “Portugal Vinte Vinte”, só os municípios de grande dimensão é que têm direito a esses fundos comunitários, na CIM Cávado só o município de Braga e de Barcelos é que têm acesso na região norte a essa candidatura, são naturalmente valores que não corresponderão de certeza a todos os anseios barcelenses, mas o município está perfeitamente convencido e consciente de que apresentará um bom plano e será candidatado às instâncias gestoras do “Portugal Vinte Vinte” e terá sucesso em meu entender.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado. Senhor Presidente da Câmara, pretende usar da palavra?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente. Senhor presidente, peço a tolerância de Vossa Excelência, mas de uma forma sintética tentarei fazer alguns comentários aqui sobre o período de antes da ordem do dia, como sabe, é este o momento que eu tenho oportunidade de o fazer e não podia deixar de o fazer.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor presidente da Câmara, eu agradecia, então, que fosse muito sintético.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Vou tentar ser o mais sintético possível.-----

-----Para dizer ao senhor deputado Ilídio Torres, em relação à questão do Fundo de Fomento da Habitação. Senhor deputado, eu tive o cuidado de informar o senhor deputado da evolução dos contactos que eu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

pessoalmente e a senhora vereadora do pelouro da ação social e da cultura fizemos junto do IHRU e dos contactos que eu tive com a associação ou comissão administrativa dos moradores do Bairro do Fundo de Fomento.-----

-----A verdade é que nós temos que perceber que estamos a falar de uma propriedade que não é do município, é uma propriedade do IHRU e, portanto, é o IHRU que tem a supremacia sobre a gestão da própria propriedade. Não vi em lado nenhum, não há prova absolutamente nenhuma dessa ideia, que também já me foi informada, de que ao fim de vinte e cinco anos se entregava aos moradores. Isso não existe. Levantaram-se aqui questões do terreno, de que supostamente o terreno foi cedido para a construção e que a Câmara seria atualmente ainda o proprietário do terreno. Não é verdade, há uma escritura pública de mil, novecentos e setenta e um, feita então pelo doutor Vasco Faria, que cedeu a totalidade de todos os encargos, todos os ónus e todos os direitos sobre aquele terreno.-----

-----Portanto, eu já informei a comissão de moradores que há este tipo de dificuldades, não quer dizer com isto que nós não estejamos empenhados em tentar ajudar a resolver aquele problema.-----

-----A questão da chave do espaço que dizem que entregam à Junta. Vamos lá ver, o proprietário do espaço é o IHRU, nem é a Junta, nem é a Câmara Municipal. E, portanto, a chave que por acaso tenho uma informação onde ela eventualmente poderá estar, tem que ser através do IHRU que tem que se pedir, porque isto é uma questão de respeito pela propriedade que neste caso é pública ou até pelo respeito pela propriedade sendo ela privada.-----

-----Portanto, queria-lhe dizer que deste ponto de vista eu pessoalmente estou a acompanhar este processo no sentido de ajudar as famílias naturalmente naquilo que estiver ao alcance da Câmara. O



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

problema é que a comissão de moradores que lá está quer pôr a possibilidade de aquisição dos apartamentos, mas isto tem que ser feito de uma forma global, são cinquenta e oito famílias, há algumas situações que é preciso identificar e que já nos foram reportadas. Portanto, aquilo que lhe posso dizer é que a Câmara fará parte da solução nesta matéria, sendo certo que respeitamos a propriedade do IHRU porque é dele.-----

-----Para dizer ao senhor deputado José Novais que acabou por dizer aqui que o processo já foi iniciado pelo IHRU. Eu não sei a que processo se refere, não há processo nenhum iniciado pelo IHRU, aquilo que há é uma proposta do IHRU para, no âmbito do PEDU, fazer a intervenção no edifício. É isto que existe. E se se recordarem na Assembleia em que veio aqui o cidadão Vasco falar nisto, eu disse claramente que não acreditava que o Estado disponibilizasse do seu orçamento ou do orçamento do IHRU para fazer as obras. A prova está aqui, foi-me comunicado pelo IHRU que veio pedir ao município para integrar no âmbito do PEDU precisamente a intervenção naquele edifício e, senhor deputado, a Câmara Municipal naturalmente que aceitou a integração no âmbito do PEDU da recuperação do edifício.-----

-----Entretanto, questioneei o IHRU para saber quem é que ia suportar a comparticipação nacional e recebi esta semana a resposta que a comparticipação nacional seria suportada pelo próprio IHRU. Mas é preciso dizer que o município de Barcelos, ao contrário daquilo que devia fazer, porque o PEDU e aquilo que está no âmbito do programa “Vinte Vinte”, aqueles valores seriam para ser aplicados naquilo que são as decisões do município e o Estado central tem chamemos-lhe o pacote financeiro por onde podia fazer esta recuperação, mas, está visto, como noutras áreas (na saúde, na educação), adotou a mesma estratégia e nós, precisamente para não prejudicarmos os cidadãos que estão no Fundo de Fomento, aceitamos disponibilizar daquilo que é o bolo do município para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

recuperação deste edifício. Mas não se iludam, porque a recuperação é só o exterior do edifício. E depois há um outro problema, que é o interior de cada uma das habitações, mas o que está no planeamento é apenas aquilo que são os espaços públicos comuns ou de condomínio e a nível de capoto, de telhado e pouco mais do que isto. É aquilo que está no plano preparado pelo IHRU. Portanto, para dizer, senhor deputado, que a Câmara está, e eu pessoalmente, a acompanhar este processo com todo o empenho no sentido de ajudar aquelas famílias.-----

-----Em relação, e eu não podia deixar de falar aqui, é muito importante falar aqui, vou-me dirigir ao senhor deputado Adélio Miranda.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor presidente da Câmara, eu peço desculpa, mas de facto está aqui no ponto...-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Ó senhor presidente, vai-me desculpar, eu tenho que falar no caso de Negreiros!-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – O senhor presidente da Câmara na altura podia ter utilizado o direito da defesa da honra. Efetivamente o critério mais adotado e o senhor presidente da Câmara terá a oportunidade, nomeadamente da estrada municipal quinhentos e cinco, na apreciação da informação escrita do senhor presidente da Câmara, em termos mais gerais, daria-lhe essa oportunidade. Mas agora de facto este ponto era exatamente sobre a revisão dos impostos, do IMI, eu queria avançar e depois o senhor presidente da Câmara terá a oportunidade de abordar os outros assuntos.-----

-----Portanto, eu pedia-lhe para recentrar em relação ao IMI e depois na altura própria que acabei de referir poderá então intervir.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito bem, senhor presidente, com certeza que respeitarei a recomendação de Vossa Excelência e no momento próprio farei a intervenção.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Em relação então ao ponto dois da ordem de trabalhos, senhor deputado Mário Figueiredo, eu acho interessante, normalmente pedem-nos para baixar os impostos, aquilo que temos vindo permanentemente a dizer é que temos que analisar o impacto que isso tem no nosso orçamento e temos que ser, a bem da responsabilidade da gestão municipal, cautelosos.-----

-----O senhor veio aqui, primeiro, saber qual é o impacto no nosso orçamento, o senhor vereador Domingos Pereira já o informou, são cerca de duzentos e cinquenta mil euros. Depois vem dizer que afinal quer ir mais longe porque quer baixar mais os impostos. Não pode ser. Nós temos que fazer isto com equilíbrio, com bom senso, com responsabilidade e é isso, com certeza, que o município faz. E o esforço que está a ser feito para ajudar as famílias é precisamente a pensar nas famílias. Não é um único direito da CDU ou de outro partido qualquer, penso que é de todos os partidos, que todos estamos empenhados e preocupados naquilo que são os rendimentos das famílias.-----

-----Em relação à intervenção do senhor deputado Filipe Pinheiro. Senhor deputado, acho interessante, o senhor continua a surpreender-me. O senhor vem aqui dizer que nós reagimos a uma proposta da Coligação Somos Barcelos e eu recomendava-lhe mais ligação com o seu partido. Sabe porquê, senhor deputado? Porque o senhor diz que foi uma proposta da Coligação Somos Barcelos, que não foi, aquilo que foi explicado na reunião da Câmara foi que já se tinha levantado esta questão nesta Assembleia de uma recomendação e, portanto, houve ali, eu diria, algum aproveitamento político, mas isso é da vossa responsabilidade, mas surpreendam-se as senhores e os senhores deputados, é que “Somos Barcelos” absteve-se nesta proposta. A questão que eu ponho aqui é: como é que apresentam uma proposta de diminuição de impostos, vêm aqui com esta glória toda que foram que apresentaram e abstiveram-se? Esta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

resposta cada um de nós fará a sua análise, houve talvez qualquer distração política, não sei o que é que foi. Mas o senhor deputado veio aqui com esta glória toda de que tinha apresentado a proposta, a Coligação Somos Barcelos. E posso-lhe dizer, senhor deputado, o que nós tivemos foi uma gentileza ou uma cortesia política precisamente porque os senhores vereadores do PSD, ou da Coligação Somos Barcelos, tinham falado disto e nós entendemos, por razões de correção, introduzir uma proposta também feita pela Coligação Somos Barcelos, os senhores abstiveram-se, não sei porquê. Portanto, não podem vir aqui com a glória de que estão preocupados com os impostos dos cidadãos e depois tomam atitudes deste género.-----

-----Apenas um comentário final à intervenção do senhor deputado Armando Costa, que o senhor deputado faz aqui umas contas interessantes, dizer que as receitas do IMI cresceram vinte e quatro por cento, eu recomendava-lhe ver o estudo da Universidade do Minho sobre aquilo que são as receitas do IMI e o impacto que elas tiveram a nível nacional. Mas o senhor esquece-se, o senhor quando olha para uma coisa olha só de uma forma cega, não vê à volta, sabe porquê? Porque nós temos perda de receitas próprias do município, de projetos, de taxas, daquilo que foi uma política que nós fizemos que foi nunca aumentar as taxas municipais nem os impostos municipais e isto tem que ser feito com a compensação e o equilíbrio respetivo. A verdade é tão importante que o senhor também levantou esta questão do IMT, que o Estado tinha previsto precisamente a partir de dois mil e dezasseis acabar com o Imposto Municipal de Transmissões e suspendeu essa medida. Surpreenda-se, senhor deputado, porque afinal parece que nós íamos ter vinte e dois por cento de receita e há municípios que perderam receita no âmbito do IMI.-----

-----Quando se vier para aqui falar em receita e lançar estes números que aumentou vinte e quatro por cento, pode-se dar a sensação aos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----O PSD, como foi falado aqui, apresentou, em devido tempo, no executivo municipal uma proposta para aplicação do IMI familiar. Portanto, o PSD é a favor da proposta de redução do denominado IMI familiar.-----

-----E o executivo tinha condições e tinha toda a justificação para apresentar duas propostas autónomas, duas propostas diferentes, em tempos diferentes: uma sobre o IMI familiar e outra sobre o IMI geral. Portanto, não era necessário vincular uma à outra. Fê-lo bem sabendo que a proposta de manutenção da taxa de zero vírgula trinta e cinco por cento, quanto ao IMI geral, recebia o voto contra do PSD quer no executivo municipal, quer aqui na Assembleia Municipal. Portanto, o executivo pretendeu amarrar o PSD a votar favoravelmente uma proposta com a qual não concordava e daí a abstenção. É muito simples.-----

-----Dizer também que, nomeadamente naquilo que foi aqui aduzido em termos de comentários, com a reavaliação dos edifícios no âmbito do IMI a receita aumentou exponencialmente, conforme já aqui foi escalpelizado. O que não acontecia nos executivos do PSD, razão pela qual praticava as taxas que praticava.-----

-----Dizer também que a intervenção do senhor vice-presidente da Câmara extravasou completamente o assunto IMI para dissertar e fazer campanha eleitoral em plena Assembleia Municipal, senhor vereador Domingos Pereira. Completamente. É lamentável e lastimável, portanto, a fazer campanha.-----

-----E dizer também que o senhor presidente da Câmara, também no enquadramento do ponto sobre o IMI, permitiu-se falar sobre assuntos totalmente diferentes, senhor presidente da Assembleia. Quanto tempo fora do contexto a falar neste ponto, dizendo que ia ser breve.-----

-----Era de registar o tempo de intervenção quer do senhor vice-presidente, quer do senhor presidente da Câmara.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo.-----

DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Eu votei favoravelmente esta proposta mas parece que houve algumas confusões sobre aquilo que eu defendi na minha intervenção, nomeadamente pelo deputado do CDS e o senhor presidente da Câmara.--

-----O deputado do CDS afirmou que o Partido Comunista é contra tudo, tudo está mal. O senhor não percebeu nadinha daquilo que eu disse. Eu vou-lhe ler aquilo que eu disse. Está aqui a minha declaração de voto. Disse: *“Apesar de reconhecermos que esta proposta comporta deficiências pois não é um mecanismo de justiça fiscal. Visto que uma família sem filhos que viva numa situação económica dramática não terá redução e uma família abastada com três filhos beneficia de uma redução de trinta por cento. E digo, apesar disso, entendemos que há um leque alargado de famílias abrangidas por esta medida que irão beneficiar de um apoio relevante no seu orçamento familiar. Por este facto merece o nosso apoio”*.-----

-----Dizer ao senhor presidente da Câmara que nós não defendemos mais isenções nem mais baixa de impostos. Aliás, tem que me ser reconhecido, a mim pessoalmente e à CDU, que se há alguém que não usa os impostos numa perspetiva de sobe e desce mas sim indexando à realidade social e económica das famílias somos nós. E o que eu disse foi que, em vez desta escolha do Partido Socialista e por esta via de indexar as reduções ao número de filhos, devia de indexar ao valor do rendimento. Está aqui uma grande confusão. Aquilo que é a isenção do IMI para baixos rendimentos e para baixos valores não é de agora nem foi decidido pelo PS, já vem há muitos anos no estatuto dos benefícios fiscais.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----E ainda dizer o seguinte:-----

-----E a Câmara insinua com isso que nós não atendemos ao impacto orçamental, o que não é verdade, e vou ler aquilo que disse. Quem não atendeu ao impacto orçamental foi a Câmara Municipal de Barcelos que decidiu sem saber qual era o impacto que ia existir. Respondeu agora. Na altura que decidiu em reunião de Câmara não sabia. E o que é que eu disse? Disse: *“Deve por isso a Câmara alargar os critérios de isenção previstos na lei, promovendo a justiça fiscal, fixando a mesma taxa em vigor para os demais não pondo em causa receitas essenciais para a concretização de políticas que promovam o bem-estar dos barcelenses”*. Isto é que é olhar para os impostos não numa perspetiva de sobe e desce, de faz hoje jeito e amanhã não faz, quando somos oposição queremos uma coisa, quando somos poder queremos outra. Isto é olhar para os impostos de uma forma realista e que eles estejam realmente de acordo com a nossa realidade social e económica.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Firmino Silva.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara e respetivas Mesas.-----

-----Muito breve. Nós abstivemo-nos nesta proposta não só pelas razões que já foram aqui aduzidas pelo deputado do PSD, mas também porque todos os anos o CDS vem aqui reclamar a fixação da taxa mínima do IMI. Não era pelo facto de haver uma proposta sobre o IMI familiar que nós iríamos, pura e simplesmente, aceitar a fixação da mesma taxa de IMI de zero trinta e cinco por cento. Portanto, neste ponto estamos de acordo quanto ao IMI familiar, não estamos é de acordo quanto à fixação da taxa de zero trinta e cinco por cento para os prédios urbanos. Portanto, todos os anos batemos para que isto seja diferente.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

~~~~~E queria depois aqui destacar que é curioso e fala-se aqui muito de coerência, principalmente o Bloco de Esquerda e a CDU vêm aqui falar de coerência e quando aqui o CDS trouxe a recomendação do IMI familiar estes dois partidos abstiveram-se. Mas, agora, nesta proposta aqui da Câmara Municipal vieram votar favoravelmente. Sinceramente não percebemos aonde é que está a coerência, a afamada coerência destes dois blocos.~~~~~

~~~~~Queria ainda aqui destacar que o Altino Bessa não é vice-presidente da Câmara de Braga neste momento, o pelouro que detém é em energia e em ambiente, não se compara, em termos de importância, aos pelouros do senhor vice-presidente da Câmara Municipal de Barcelos e, portanto, não há comparação possível nestas duas pessoas.~~~~~

~~~~~Em tudo o mais, senhor presidente, agradeço-lhe a atenção.~~~~~

~~~~~Muito obrigado.~~~~~

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Armando Costa.~~~~~

DEPUTADO DO MIB – Armando Costa – Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restantes Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Caras Senhoras e Caros Senhores.~~~~~

~~~~~O MIB votou favoravelmente esta proposta por considerar que a mesma é um prenúncio para aquilo que nós temos defendido, que é a aplicação da taxa mínima do IMI.~~~~~

~~~~~Contudo, não gostaríamos de deixar passar aqui em branco uma questão que foi levantada, mais uma vez é uma tentativa deliberada do Partido Socialista e do executivo, e desta vez pelo senhor vice-presidente doutor Domingos Pereira, vice-presidente com funções suspensas, o que é eleitoralista não é o facto da proposta ter sido apresentada hoje, é o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

simples facto dela ter sido apresentada este ano, porque nós sabemos que ela o ano passado foi apresentada também nesta altura. Mais uma vez são exímios na arte da camuflagem dos factos.-----

-----Depois, a questão de fundo é que avançam para a redução no próximo ano quando de base, com as medidas que o orçamento de Estado contempla, a cobrança com a receita do IMI vai diminuir e nos anos anteriores ela tem aumentado sucessivamente e nessa altura foram apresentados todos os argumentos para que ela não pudesse ser reduzida, no próximo ano a receita com o IMI de base vai diminuir e então já podemos adotar o IMI familiar. Não é mesmo uma medida eleitoralista.---

-----E depois dizer ao senhor presidente da Câmara que eu sei que a taxa do IMI aumentou e aumentou os dois milhões e oitocentos mil euros, os tais vinte e quatro por cento. Também sei que a cobrança com taxas e outros impostos têm diminuído, mas então, para terminar, deixo uma pergunta, que é: vai aumentar para o ano? É que os senhores vão reduzir o IMI, é porque já estão a perspetivar que a cobrança das taxas e outros impostos vai aumentar. É ilação que eu tiro.-----

-----Depois, gostava de deixar só aqui uma nota, que é: da mesma forma que me revejo na intervenção que o senhor deputado Mário Figueiredo fez há pouco em relação à intervenção do membro da JSD no período reservado ao público, também gostava de dizer que há pouco senti-me quase num comício do Partido Socialista. Eu se quiser ir a um comício do Partido Socialista tenho oportunidade de ir no próximo domingo, não é na Assembleia Municipal.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos passar então ao ponto número três da ordem do dia.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para o lançamento da derrama de um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

vírgula dois por cento e isentar os sujeitos passivos com um volume de negócios que não ultrapasse os cento e cinquenta mil euros, a cobrar no ano de dois mil e dezasseis.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições para este ponto!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Hugo Cardoso.-----

DEPUTADO DO PSD – Hugo Cardoso – Muito obrigado. Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Caríssimo Público.-----

-----Senhor presidente da Assembleia, eu pedia-lhe só um bocadinho da sua compreensão para fazer aqui um pequeno parêntesis e brevemente apenas falar sobre um assunto que foi aqui abordado anteriormente e porque o deputado Mário Figueiredo e o deputado que me antecedeu abordou também o assunto e, portanto, eu sinto-me na obrigação de rapidamente...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Desculpe, qual é o assunto?-----

DEPUTADO DO PSD – Hugo Cardoso – É sobre o assunto da intervenção do cidadão André Furtado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Desculpe, neste momento eu vou ser mais exigente. Em primeiro lugar, nós temos aqui matérias importantes da gestão municipal e vamos, primeiro, concentrarmo-nos no assunto que consta e que nos traz aqui.-----

DEPUTADO DO PSD – Hugo Cardoso – Eu compreendo, senhor presidente da Assembleia. Irei usar então na intervenção no período de informação escrita e outra coisa não estava a esperar da sua parte.-----

-----O Grupo Parlamentar do PSD vai votar favoravelmente esta proposta, tal e qual a posição assumida pelos senhores vereadores da Coligação Somos Barcelos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Entendemos que é justo para os pequenos comerciantes haver isenção de derrama porque isso acaba por permitir de certa forma maior competitividade, ao mesmo tempo que permite também promover o emprego e a economia no nosso concelho.-----

-----Dizer também que, apesar de votarmos favoravelmente, é necessário chamar a atenção dos senhores deputados para o facto de, mais uma vez, o Partido Socialista não cumprir com aquilo que se comprometeu em campanha, nomeadamente nas últimas eleições autárquicas, que era de cobrar taxas reduzidas, porquanto mantém a mesma taxa, a mesma isenção e o mesmo volume de negócios sobre o qual incidirá a derrama.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado José Ilídio Torres.-----

DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres – Obrigado, senhor Presidente da Assembleia Municipal. Renovo os meus cumprimentos aos Senhores Secretários, ao Senhor Presidente da Câmara, aos Senhores Vereadores e aos Senhores Deputados Municipais.-----

-----O Bloco de Esquerda defende o apoio às pequenas e médias empresas, reconhecendo nelas um valor fundamental para o desenvolvimento do país. Falemos de empresas agrícolas muito importantes para o desenvolvimento do país, falemos de indústrias ou de empresas ligadas aos serviços, a qualquer ramo de atividade.-----

-----Parece-nos, pois, justo que as empresas com lucro mais elevado paguem imposto que é justo, no sentido em que estas já são muitas vezes beneficiadas a todos os níveis, quer seja por via direta ou por via indireta.-----

-----Portanto, parece-nos uma proposta razoável, os montantes parecem-nos também bastante razoáveis e votaremos a favor.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Nelson Brito.-----

DEPUTADO DO PS – Nelson Brito – Muito boa-noite. Senhor Presidente, Senhora e Senhor Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----O Grupo Municipal do Partido Socialista vai naturalmente votar a favor desta proposta da derrama que na verdade traduz a continuidade da política de redução, que neste caso não é uma redução, é uma manutenção mas de baixa de impostos, que neste caso se traduz na continuidade do não pagamento de derrama para empresas com um volume de negócios inferior a cento e cinquenta mil euros, significa pequenas empresas continuam isentas da derrama, não é assim em todo o lado, e a taxa de um vírgula dois por cento, portanto, claramente também abaixo da taxa máxima que é também praticada noutros concelhos. O objetivo aqui é claramente traduzir uma política de estímulo ao investimento no concelho.-----

-----Em relação ao investimento é importante que a retórica depois também tenha uma sustentação na realidade. Este executivo municipal desde que entrou pode comparar e qualquer cidadão de Barcelos pode pegar nos números que estão nas contas até dois mil e nove, compará-los com as contas daí para a frente, e ver que taxas de derrama é que eram aplicadas antes e que são aplicadas agora. E são agora inferiores às que eram antes. Portanto, o PSD cobrava pelo máximo, este executivo não cobra pelo máximo, cobra abaixo disso.-----

-----Isto sim é que são medidas para tentar captar investimento, ao contrário daquilo que o PSD e o CDS no Governo têm feito ao longo destes anos, aí sim em coerência com que o executivo municipal do PSD fez nos anos todos anteriores.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Só para termos uma ideia, porque às vezes isto parece que passa por entre os pingos da chuva, como alguém veio aqui dizer, o nível de investimento em Portugal este ano é trinta e cinco por cento abaixo de dois mil e onze. Senhor vereador, consulte os dados do Banco de Portugal e vai ver que lá estão os números. Doem estes números, mas é a realidade. É a realidade ao contrário da retórica.-----

-----Portanto, os senhores deviam ter algum cuidado quando falam de investimento e de medidas de estímulo ao investimento. E fizeram-na na declaração de voto na Câmara Municipal.-----

-----Isto só para lembrar, porque é importante, que todos nós temos bem presente que uma coisa é retórica e conversa, outra coisa são ações concretas com objetivos concretos num contexto extremamente difícil, porque os municípios podem tomar muitas medidas mas, quando sofrem as ondas de choque de uma governação desastrosa, obviamente não podem fazer milagres.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Portanto, sobre o ponto três terminaram as inscrições. O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente. De uma forma rápida só apenas para dizer ao senhor deputado Mário Figueiredo, que se surpreendeu ao saber agora qual era o impacto no orçamento. O senhor não está na reunião de Câmara, mas isto foi informado na reunião de Câmara, inclusive foram informadas as famílias que beneficiavam com um filho, com dois e com três filhos. A nossa proposta é realista, objetiva e com os dados que nos foram fornecidos oficialmente pelas finanças.-----

-----Senhor deputado Firmino Silva, só para lhe dizer que o senhor está muito preocupado que o senhor vereador Domingos Pereira vá para a Assembleia da República, não se preocupe. Aliás, achei até interessante a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

comparação que faz, dizendo que o vereador Altino Bessa que tem pelouros menores. Portanto, não se preocupe, com a sua preocupação que demonstrou aqui, eu até julguei que ia propor que eu nomeasse o senhor vereador António Ribeiro para o lugar do doutor Domingos Pereira.~~~~~

~~~~~Muito obrigado.~~~~~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Vamos passar então à votação deste ponto!~~~~~

~~~~~Quem vota contra queira levantar-se, por favor.~~~~~

~~~~~(Ninguém)~~~~~

~~~~~Quem se abstém queira levantar-se, por favor.~~~~~

~~~~~(Ninguém)~~~~~

~~~~~Aprovado por unanimidade.~~~~~

~~~~~Vamos passar ao ponto número quatro da ordem do dia.~~~~~

**PRIMEIRA SECRETÁRIA** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à participação de cinco por cento no IRS dos rendimentos do ano de dois mil e dezasseis.~~~~~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições!~~~~~

~~~~~Tem a palavra o senhor deputado Joel Sá.~~~~~

DEPUTADO DO PSD – Joel Sá – Muito boa-noite, Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Caros Deputados, Meus Senhores, Minhas Senhoras, Comunicação Social.~~~~~

~~~~~Mais uma vez perdemos a oportunidade de ter um município amigo das famílias. Tínhamos aqui a oportunidade de melhorar os rendimentos das nossas famílias baixando a taxa de IRS, como vai acontecendo com muitas outras autarquias que já vão usando esta prerrogativa em benefício dos municípios, mais uma vez o PS local e o executivo não o fazem. Ficámos hoje a saber que não o faz porque seria populismo baixar impostos numa altura eleitoral, ouvimos aqui há pouco,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

embora a proposta do IMI já não era populismo.-----

-----Podiam aproveitar a conjuntura que vai acontecendo no país, que vai estando melhor, ao contrário do que nos vão dizendo.-----

-----Podiam aproveitar que o país efetivamente está melhor e são factos, não adianta virem para aqui com muitas retóricas políticas, são as mais variadas instâncias nacionais e internacionais que o comprovam nos mais variados estudos que vão saindo todos os dias e os índices estatísticos do país também o demonstram.-----

-----Eu sei que vocês vão dizer que está tudo mal e que o país não evolui, que o país está muito mal, efetivamente vocês deixaram-no muito mal, deixaram-no em pré-falência, deixaram o Estado social em pré-falência também e, portanto, é muito bonito apoderarem-se do discurso das famílias, os amigos das famílias, mas na prática não o fazem. Na prática tinham aqui a oportunidade de, mais uma vez, ajudarem as nossas famílias.-----

-----A carga fiscal do país vai diminuir e tinham aqui uma oportunidade de o fazer, até porque a receita do município tem aumentado, até porque podem reduzir em gastos supérfluos que a autarquia tem nas mais variadas áreas.-----

-----Portanto, tínhamos aqui uma oportunidade muito importante para ajudar as famílias, ao contrário do que acontece com o nosso Governo e com o Governo da coligação.-----

-----Ora vejamos:-----

-----Com mais de um milhão de famílias que melhoraram o seu rendimento disponível no final do ano;-----

-----Isenção do pagamento de IRS a mais de cento e vinte mil famílias;-----

-----Introdução do coeficiente familiar para famílias com filhos e ascendentes a cargo, o que é muito importante, sem prejudicar os



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

contribuintes sem filhos. Mais de um vírgula oito milhões de portugueses que foram atingidos;-----

-----Dedução das despesas de saúde reforçada em mais de quinze por cento, entre outros;-----

-----Alargamento da isenção do IMI;-----

-----Alargamento das tarifas sociais;-----

-----Alargamento da isenção das taxas moderadoras a um vírgula quatro milhões de utentes.-----

-----Portanto, temos aqui um conjunto de medidas com impacto direto na vida das famílias portuguesas que este Governo conseguiu levar a efeito apesar de toda a conjuntura.-----

-----Sempre teve em conta os mais desfavorecidos, aqueles que menos têm, nas pensões mais baixas, na isenção dos mais desfavorecidos. Isso, sim, é política de ajuda às famílias. Isso, sim, é ajudar os mais desfavorecidos e não a teoria e a retórica que nos querem fazer crer que são os senhores do social e da ação social, mas nós comprovámos com factos deste Governo que assim o fazemos. Aqui vocês perderam mais uma vez a oportunidade, ao contrário, como disse, de outros municípios, de reduziram a taxa e ajudarem efetivamente as nossas famílias.-----

-----Tenho dito.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo.-----

**DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vou votar favoravelmente esta proposta como, aliás, sempre o fiz, no entanto não quero deixar de fazer umas explicações porque às vezes o voto é igual mas a argumentação é diferente e aquilo que sustenta o voto é totalmente diferente.-----

-----E dizer o seguinte:-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Primeiro, afirmar que o desagravamento da carga fiscal, em particular sobre os rendimentos do trabalho, é uma necessidade que os sucessivos Governos têm ignorado. Aliás, ao contrário do que foi dito anteriormente, a injustiça fiscal é marca da política de austeridade prosseguida por PS, PSD e CDS, sendo o peso do IRS na receita fiscal de trinta e um vírgula dois por cento (quem paga IRS são as famílias) e o peso do IRC de dez vírgula seis por cento (as empresas, as grandes empresas). Isto é, o peso do IRS cresceu oito por cento e o peso do IRC diminuiu cinco por cento. Isto é que é a tal justiça fiscal que tanto apregoa, que tanto motiva a glória dos candidatos do PSD/CDS.-----

-----Por isso, esse desagravamento deve ser exigido ao Governo e é sua obrigação a concretização de uma política fiscal justa.-----

-----Não faz qualquer sentido que sejam os municípios, ao sabor de necessidades ou conveniências, a suportar o aliviar da carga fiscal que compete exclusivamente ao Governo. Até porque estaria o município a contribuir para acentuar, ainda mais, a injustiça fiscal, desta feita, de concelho para concelho. Porque não se admite que aqui ao lado um pague uma taxa e um quilómetro à frente pague outra.-----

-----Consideramos que os possíveis benefícios fiscais resultantes da abdicação de participação do IRS são ilusórios, pois é socialmente injusto reduzir a carga fiscal tanto mais quanto maior forem os rendimentos, ou seja, é cinco por cento para tudo. Portanto, quem tem um rendimento de um milhão de euros, tirando-lhe cinco por cento sobre o IRS que ele paga, vai beneficiar muito mais quem tem um rendimento de oitocentos euros.-----

-----A redução igualitária, isto é, taxa fixa, de impostos nunca favoreceu as camadas mais desfavorecidas, antes pelo contrário.-----

-----A redução do montante é residual para cada um dos beneficiários e nula para a generalidade da população e é significa, quando acumulado, podendo contribuir para diminuir a capacidade do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

município de realizar políticas que promovam a justiça social. E aí é que você devia ver o alcance todo, o que é a justiça social, porque a isenção ou a abolição dos impostos só é bom para o grande capital, não é para as camadas desfavorecidas, porque depois as instituições políticas perdem recursos para fazerem as suas funções sociais. Deve atacar é por cima, não é por baixo. Aliás, este aspeto ganha especial importância no presente, pois assistimos à asfixia financeira do poder local concertada pelo PS, PSD e CDS numa clara tentativa de pressionar e influenciar as decisões políticas locais no sentido do abandono e privatização de serviços municipais. Como, aliás, tem acontecido.-----

-----Recorde-se que a participação das autarquias no IRS foi estipulada na Lei das Finanças Locais em dois mil e sete para, segundo os apoiantes da altura, compensar perdas de verbas que a entrada dessa lei em vigor implicava.-----

-----Posto isto, recusamos o uso demagógico desta matéria. Por isso, desafiamos os restantes partidos e os próximos deputados (que se calhar não vai ser o caso do senhor) a afrontar a injustiça fiscal prosseguida pela política de austeridade.-----

-----Estamos de acordo com a participação de cinco por cento do IRS, mas não deixaremos de registar a reviravolta política do PS que, mais uma vez, decide conforme as conveniências, pois em sede de orçamento municipal para dois mil e nove propôs a redução da participação de IRS para dois e meio por cento, era na altura o vice-presidente deste executivo, vereador na oposição, essa proposta foi reiterada pelos deputados Joaquim Barbosa e Nelson Brito na Assembleia Municipal de vinte e nove do doze de dois mil e oito.-----

-----Por isso, os argumentos que hoje apresentam para fixar esta taxa eram, para o PS, em dois mil e oito, absurdos.-----

-----Dizer que aquilo que defendo para os impostos sempre foi





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Logo o valor a receber ou a usufruir dos cinco por cento do IRS não é fundamental para que deixe de usar essa mesma verba.-----

-----A exemplo do que vem a ser feito por outras Câmaras, na nossa ótica não deve esta Câmara usar esta prerrogativa da Lei das Finanças Locais, de usar estes cinco por cento de IRS, assim como a derrama que já foi votada pelas razões também já expostas.-----

-----Mesmo assim e se porventura esta diminuição da receita agora proposta se vier a concretizar, de acordo com a declaração de voto do Partido Socialista, e se vier por isso a provocar, esta redução, da verba um desequilíbrio orçamental, tal poderia e deveria ser compensado com a diminuição de algumas avenças e outros gastos noutras assessorias, cortando, portanto, nessas gorduras da Câmara, rentabilizando de uma outra forma e em simultâneo também o potencial do seu pessoal, valorizando-o.-----

-----E quanto ao argumento de que esta Câmara PS não tem aumentado as taxas, lembro que toda a função pública em particular, assim como todos os trabalhadores em geral viram também os seus rendimentos a diminuir drasticamente devido à crise que todos conhecemos e cujos autores também todos conhecemos e têm nomes. Tudo vem do Governo PS.-----

-----A gestão deve ser uma gestão cuidada pois a realidade distante já não pode ser comparada com a dos dias de hoje.-----

-----E, meus senhores, se tiverem dúvida basta que façam este pequeno raciocínio: nós hoje estamos ou não estamos melhor do que há quatro anos quando estávamos na falência?-----

-----Por isso, propomos que não seja aprovada esta proposta da participação de cinco por cento do IRS dos rendimentos do ano dois mil e dezasseis.-----

-----Disse.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Nelson Brito.-----

**DEPUTADO DO PS – Nelson Brito** – Boa-noite, novamente. Senhor Presidente, demais Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Isto de facto é muito interessante ouvir aquilo que se ouviu aqui hoje. Eu só vou lembrar que a famosa frase “o país está melhor, os portugueses é que estão pior”, esta é a realidade.-----

-----Outra frase muito famosa de um ministro das finanças do vosso Governo que entretanto foi revogado, o ministro, mas não a frase, é o “enorme aumento de impostos” de IRS, e cito Vítor Gaspar, o vosso ministro das finanças. Aliás, na altura, o vice-primeiro-ministro ficou com uma azia que parece que se ia demitir, depois já não se demitiu, à conta desse “enorme aumento de impostos”. E esse enorme aumento de impostos é o que continua a vigorar hoje. Não retiraram uma vírgula.-----

-----Portanto, é preciso ter alguma coragem, para não dizer outra coisa, vir aqui falar que isto agora é que vai melhorar.-----

-----Até veio aqui um senhor deputado dizer que houve uma reforma do IRS. Isto dá vontade de rir. Se não fosse um assunto tão sério e não atingisse tantos milhões de portugueses dá vontade de rir, mas é para não chorar. Porque vir aqui dizer que foi feita uma reforma do IRS quando aquilo que foi feito foi um enorme aumento do IRS, que os senhores não retiraram ainda uma vírgula a esse enorme aumento, realmente é um discurso aos peixes, não dá para entender. Os senhores não sabem para quem estão a falar. Aliás, não têm para quem falar com esse discurso.-----

-----E o senhor deputado Joel Sá veio aqui fazer comício, eu aconselhava-o a, enfim, se me permite, mas eu acho que isto é uma Assembleia Municipal, é para discutir os assuntos que estão na ordem do dia, não é para fazer comício. O senhor deputado esqueceu-se e estava a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

pensar que iam agitar umas bandeiras e tal. Não, não é um comício do PSD. Só para lhe lembrar, senhor deputado, que está em décimo lugar, se continuar com essa atitude não vai conseguir ser eleito. Eu acho que devia ter cuidado, devia melhorar um bocadinho a sua intervenção. Eu não estou nada preocupado, aliás, até muito longe disso.-----

-----Portanto, meio milhão de emigrantes, meio milhão de portugueses que foram para fora, meio milhão de trabalhadores que está abaixo do limiar da pobreza, desemprego é o que se vê. Isto são factos. Este Governo é o primeiro Governo a entregar um PIB inferior àquele que recebeu. É um facto, está nos números das contas nacionais. Portanto, com mais meio milhão de portugueses que foram, aliás, convidados a emigrar pelo seu primeiro-ministro – que o senhor apoia –, tudo isto conjugado, realmente a gente estar a ouvir o discurso de que isto realmente está melhor é um absurdo, digamos, isto é um absurdo. E, portanto, dá um ótimo *sketch* para... quando alguém já veio aqui dizer “isto é tudo muito bonito, mas...”, é de facto assim. Quem vos ouve só consegue dizer isso. Isto é tudo muito bonito, mas está tudo muito feio. Por mais que vos custe ouvir isto, esta é a realidade.-----

-----Portanto, meio milhão de portugueses que tiveram que sair do país, aumento brutal do desemprego, meio milhão de portugueses a trabalhar e a estar abaixo do limiar de pobreza, quer dizer, são trabalhadores, mas são pobres, e isto não me venham dizer que não foi o resultado da vossa política. Foi. “Vamos além da troika, a troika é o nosso programa” e continua a ser porque agora não fizeram programa nenhum, portanto, temos que presumir que o que vale é aquilo que vem de trás. Portanto, entendamo-nos!-----

-----Quem assim está a apoiar um Governo como é que pode vir aqui reclamar que a Câmara Municipal não reduz alguma coisa dos cinco por cento do IRS?-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----O silêncio diz tudo. Pois está claro, não tem autoridade nenhuma. Mais valia que na discussão deste ponto os senhores fossem tomar um cafezinho e depois voltassem a seguir, porque era menos desconfortável. Mas os barcelenses não estão a dormir, aliás, como já se tem demonstrado nos últimos anos.-----

-----Aquilo que é fundamental aqui perceber é que esta Câmara tem-se preocupado em ter boas contas e boas contas é equilíbrio orçamental e o equilíbrio orçamental está nos números, está nos relatórios, vão ver, vão ler e vão comparar já agora com os relatórios dos vossos Governos que, apesar de estarem a ser redigidos e reformulados todos os meses, compara-se facilmente. Quer dizer, de um lado, de facto, há um equilíbrio, do outro lado há um desastre, digamos assim. Portanto, há aqui uma diferença muito grande.-----

-----É muito fácil falar da questão do cinco por cento, assim como foi fácil falar do IMI e vir aqui exigir a taxa mínima.-----

-----Só para dar uma ideia, trezentos e setenta mil euros é quanto a Câmara Municipal vai ter que pagar em dois mil e quinze ao Fundo de Apoio Municipal, o fundo que vocês criaram. Se reduzisse, grosso modo, contas redondas, de zero trinta e cinco para zero trinta e considerando o aumento de coleta de IMI que aconteceu de dois mil e doze a dois mil e quinze, vão ver que essa redução vai dar um valor talvez um pouco inferior a esses trezentos e setenta mil euros, retirem o FAM, e a Câmara Municipal pode reduzir o IMI para o mínimo. Os senhores estão em condições de garantir que vão retirar o FAM? Não estão. Não estão, nem estão porque agora já não vão ter tempo para isso.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra a senhora deputada Raquel Marques.-----

**DEPUTADA DO MIB – Raquel Marques** – Excelentíssimo Senhor



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

Presidente da Assembleia Municipal e restantes Membros da Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimas Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----A vontade expressa do MIB em ver reduzida a taxa de participação dos barcelenses no IRS para zero por cento tem sido inequívoca e constante ao longo destes anos de governação do executivo PS.-----

-----Sempre tentámos demonstrar que as justificações dadas por este executivo para manter a participação em cinco por cento não se mostraram suficientes para uma não redução total ou parcial.-----

-----Uma vez mais continuamos a defender a tão desejável e possível redução na participação em IRS que sem dúvida constituiria um alívio no fardo fiscal, cada vez mais pesado dos cidadãos barcelenses. Isto porque apesar da maioria PS justificar-se com desequilíbrios orçamentais como impacto desta medida de redução, consideramos que muito ainda está por fazer no que toca a cortes em despesas supérfluas e que poderiam ser dispensadas, nomeadamente em avenças e assessorias, permitindo então compensar esse suposto desequilíbrio orçamental.-----

-----Um executivo que se apresenta com as finanças mais sólidas não conseguiria fazer este exercício orçamental em prol dos barcelenses?-----

-----A juntar a tudo isto esta não seria uma medida pioneira, uma vez que são já vários os municípios que olhando às necessidades e dificuldades dos seus munícipes suportam esta redução.-----

-----Até quando vamos continuar a adiar uma medida que realmente interessa e beneficia os munícipes? Teremos de esperar pelas eleições autárquicas?-----

-----Por tudo isto, enquanto se insistir na manutenção desta taxa, havendo condições para uma redução sustentável, o MIB votará contra.--



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

-----Obrigada.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhora deputada. Portanto, estão esgotadas as inscrições na primeira ronda, julgo que o assunto foi devidamente escalpelizado pelos senhores deputados, não sei se querem o direito a uma segunda ronda!-----

-----Senhor deputado Filipe Pinheiro, faz favor de tomar a palavra.---

**DEPUTADO DO CDS-PP – Filipe Pinheiro** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimas Senhoras Vereadoras, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Caros Colegas, Público em geral, boa-noite.-----

-----Senhor deputado Mário Figueiredo, acerca do IRC. Como deve saber, as famílias obtêm o rendimento de algum lado e normalmente o rendimento do trabalho que obtêm é através de um ordenado e esse ordenado é através das empresas e essas empresas têm que ter uma estrutura financeira para pagar e nós podemos beneficiar dessas empresas de alguma maneira e uma delas é exatamente essa, é descer o IRC. Sabia, senhor deputado? É através disso... olhe, ainda bem que se fez luz e compreendeu isto. Era isto que lhe queria dizer.-----

-----Senhor deputado Nelson Brito, “um aumento enorme de impostos”. Não, não, foi o que o senhor disse. Mas eu venho cá explicar-lhe porquê e o senhor sabe. Olhe, já que se lembra do nosso ministro eu vou-lhe recordar um ministro que também o senhor se lembra: o senhor ministro Teixeira dos Santos. Não sei se se recorda ele falar na tal taxa de sete por cento, a famosa taxa de sete por cento, quando ele dizia “quando o juro chegar aos sete por cento vamos ter que ser intervencionados”, sete por cento. Sabe quanto é que está a taxa neste momento? Sabe a que preço este Governo tem ido comprar o dinheiro ao mercado? A juros negativos. Não era no vosso Governo, porque no vosso Governo ninguém



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

emprestava dinheiro, senhor deputado!-----

-----Realmente alguma coisa está melhor, porque se nos emprestam dinheiro nesta altura... ou melhor, até nos confiam dinheiro e ainda nos pagam para nós ficarmos com o dinheiro. Excelente, senhor deputado! Veja lá! Isso é taxa de juro a negativos. Eu sei que o senhor sabe o que é isso! Isso é taxa de juro negativo. Nos vossos Governos isso não acontecia, senhor deputado!-----

-----Outra coisa que o senhor sabe é uma balança de capitais positivos, que é uma coisa que não acontecia há muitos anos. Sabe, senhor deputado? Eu sei que o senhor sabe. Por isso, senhor deputado, não venha aqui duvidar. Eu sei que vou já embora, senhor deputado, porque as verdades custam! As verdades custam! Sabe, senhor deputado, a recessão começou com os vossos Governos. Neste momento já não estamos em recessão. Olhe só estes três indicadores. E você ainda vem aqui dizer que não está melhor, senhor deputado?-----

-----Obrigado.-----

-----Boa-noite.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Obrigado, senhor deputado. Senhor presidente da Câmara, pretende usar da palavra? Faz favor.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Eu vou começar pelo senhor deputado José Manuel Lopes. Senhor deputado, eu não falei em pessoas que não estavam presentes. O nome do senhor vereador Altino Bessa foi falado aqui e aquilo que eu disse foi que o senhor deputado Firmino Silva menoreizou os pelouros que o senhor vereador tem em Braga. Isto foi o que eu disse. Porque ele fez a comparação entre o vereador Domingos Pereira e o senhor deputado Altino Bessa e, portanto, nessa perspetiva disse que o pelouro que o senhor deputado Altino Bessa tinha era da energia e pouco mais. Eu falei precisamente por causa disso.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

-----Agora, pegando na intervenção do senhor deputado Joel Sá. Senhor deputado, eu até entendo que o senhor esteja em campanha eleitoral e possa fazer aquilo que está a fazer. Mas sinceramente eu acho interessante, há qualquer coisa que se passa convosco, mas é uma coisa que existe há um ano e meio, dois anos, uma coisa para aí do género, desde aquela história do revogável e do irrevogável vocês acham que uma mentira que é verdade. É uma coisa interessante vir aqui dizer que nós estamos melhor que em dois mil e onze? Senhor deputado, não sei, cortou-se na saúde de uma forma violenta, cortou-se nos apoios sociais, chegou-se ao cúmulo de não haver medicamentos para os cidadãos que têm doenças cancerosas, aumentou-se enormemente os impostos, temos um desemprego nunca visto por consequência de não haver emprego ou de não se criarem mais empregos, mandámos os jovens para fora do país e, espante-se, depois disto tudo devemos muito mais do que devíamos em dois mil e onze.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhor presidente da Câmara, agradeça o favor de se poder recentrar na questão da revisão da taxa do IRS.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Senhor presidente, eu vou falar na taxa do IRS. Senhor presidente, desculpar-me-á, mas nas intervenções todas elas falaram nisto. Eu tenho naturalmente que responder.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Eu tenho respeitado que tenham feito o enquadramento de carácter geral...-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Eu estou a fazer o enquadramento de carácter geral. Isto para dizer o quê, senhor presidente? Que este pedido da descida do IRS é uma coisa interessante. Vocês sabem que o Estado português arrecadou, em sede de IRS, mais cento e oitenta e oito milhões de euros do que no ano anterior? E não sabem que esse dinheiro devia ter sido entregue aos municípios no âmbito dos cinco por cento e o Estado recusou-se a fazê-lo? Reteve esse dinheiro? Foi feita uma proposta pela



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Associação Nacional de Municípios precisamente para este dinheiro e para o FAM. Como se recordarão, os municípios têm metade daquilo que é o pacote que está no FAM, ou seja, metade de trezentos e cinquenta milhões. E aquilo que tinha sido sugerido era não sacrificar os municípios com as tais aplicações, que eu acho extraordinário acharem que o município deve fazer aplicações, que é uma boa aplicação, que dá juro, se o Estado tem aplicado esses cento e oitenta e oito milhões nenhum dos municípios portugueses estavam sujeitos a ter que participar no FAM. Esta é a realidade dos factos. E não me venham aqui com demagogias dizer que está tudo muito brilhante, está tudo muito bem, porque eu continuo a dizer, é que é uma coisa extraordinária, vocês acham que uma mentira que é verdade, mas a verdade é dura e infelizmente estamos pior do que estávamos.~

~Muito obrigado.~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente.~

~Vamos então proceder à votação deste ponto!~

~Quem vota contra queira levantar-se, por favor.~

~(Vinte e oito, sendo dezoito do PSD, seis do MIB, três do CDS-PP, um do PPM)~

~Quem se abstém queira levantar-se, por favor.~

~(Ninguém)~

~Aprovado por maioria com vinte e oito votos contra.~

~Vamos passar ao ponto número cinco da ordem do dia.~

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a assunção dos encargos/compromissos plurianuais com a empreitada de obra pública denominada “Arruamento de ligação da Rua Dom Afonso à Rua de Santa Marta, em Arcozelo”.~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Quem se inscreve, por favor?~



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

-----Tem a palavra o senhor deputado José Novais.-----

**DEPUTADO DO PSD – José Novais** – Senhor Presidente, Senhores Deputados.-----

-----Temos dúvidas sobre este processo e procuramos que o senhor presidente da Câmara esclareça as dúvidas, porque disso dependerá a nossa posição de voto.-----

-----Relembrar que em reunião do executivo em três de julho passado foi deliberado submeter à Assembleia Municipal para apreciação e votação da assunção de compromissos plurianuais. Portanto, a reunião do executivo foi no sentido de submeter à Assembleia Municipal para apreciação.-----

-----Senhor presidente, o terreno para a construção deste arruamento configura tratar-se de uma propriedade privada. A Câmara Municipal comprou o terreno então? Era uma pergunta.-----

-----Se comprou, quando foi realizada a compra e qual foi o preço?--

-----O novo arruamento não vai servir diretamente as habitações atuais porque a rua Dom Afonso e a rua de Santa Marta servem todos os edifícios existentes no local.-----

-----Concordamos que a rua Dom Afonso deverá ter continuidade, portanto, está ali na parte nascente, numa rua sem saída, deve ter continuidade. Mas no âmbito de um projeto de urbanização para essa zona da cidade, em todas as urbanizações cabe ao promotor construir os arruamentos (passeios, zonas de lazer que são doados ao domínio público municipal), bem como construir todas as infraestruturas de especialidades necessárias. Porquê ser a Câmara a construir esse arruamento por conta do seu orçamento, por cerca de quinhentos mil euros, quatrocentos mil euros mais IVA? Porquê agora? Que projetos existem? Temos dúvidas, senhor presidente.-----

-----Estamos perante uma área de terreno a urbanizar no futuro e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

cabe ao proprietário privado, com toda a legitimidade, pugnar pelos seus interesses, mas também cabe ao executivo municipal defender os interesses do município de Barcelos.-----

-----Que compromisso assumiu a Câmara para ter de fazer um investimento de meio milhão de euros? Tanto dinheiro para construir um pequeno arruamento. Um arruamento a expensas da Câmara que vai valorizar todo o terreno privado circundante sem custos para o privado.--

-----No passado, quantas vezes o então deputado municipal Domingos Pereira atacou o executivo PSD com discursos ofensivos e insinuações porventura perante situações bem menos duvidosas? Bem nos lembrámos e posteriormente enquanto vereador na oposição.-----

-----Poderá dizer-se que hoje está numa posição diferente, e está. Hoje é responsável pela direção política do executivo PS e também é corresponsável pelas dúvidas inerentes a este processo.-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Filipe Pinheiro.-----

**DEPUTADO DO CDS-PP – Filipe Pinheiro** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Excelentíssima Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Caros Colegas, Público em geral, boa-noite.-----

-----Para não estar a demorar, isto já vai alongado, eu só queria corroborar algumas das coisas que foram ditas pelo engenheiro Novais.--

-----A única coisa que interessa ao CDS é que nós vamos votar favoravelmente esta proposta, mas vamos dar o benefício da dúvida.-----

-----Achamos que este arruamento é um arruamento importante e estruturante para Barcelos. Como se poderá ver, aquela zona foi uma zona industrial bastante importante e neste momento temos vários espaços bastante grandes todos desativados.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----A única coisa que nós desejamos é que realmente este arruamento seja estruturante e que esteja a ser executado numa política global para aquela área.-----

-----Sabemos que a TOR foi desativada, sabemos que a TEBE foi desativada, sabemos que a serração foi desativada, sabemos também, entre aspas, através da comunicação social, não sei se é verdade ou não, que o campo de futebol vai ser vendido, há lá uma série de terrenos que não estão aproveitados, se repararmos aquele espaço é um espaço grande e totalmente desaproveitado.-----

-----O que nós, por desconhecimento como aqui já foi referido, mas mesmo assim o CDS-PP vai dar o benefício da dúvida porque sabemos que é uma parte estruturante de Barcelos, esperamos que este arruamento ao ser executado seja executado num plano global que beneficie e potencie o crescimento daquela área.-----

-----Gostaria de dar a proposta também ao fazer-se o planeamento daquilo que se pense na Central de Camionagem, porque pode parecer que não, eu não me vou estar a meter em trabalho de colegas, a Central de Camionagem não funciona e, se repararem, aquela área poderá ser interessante para uma coisa deste tipo.-----

-----Boa-noite.-----

-----Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Senhor presidente da Câmara, pretende usar da palavra?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Apenas para fazer aqui dois ou três esclarecimentos muito rápidos.-----

-----Hoje há uma coisa de facto que está estranha, porque os senhores deputados quer do PSD, quer do CDS vieram aqui fazer os comentários que fizeram, questões que não foram levantadas em reunião de Câmara e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

cuja minuta foi aprovada por unanimidade. Não percebi esta.~

~Fala-se tantas vezes em investimento em Barcelos e agora estão a pôr em dúvida um investimento em Barcelos.~

~Senhor deputado José Novais, o terreno é privado, está feito o acordo com os proprietários numa perspetiva de permuta entre aquilo que é o terreno e aquilo que são as potencialidades de construção de futuro. Mas quero-lhe dizer que aquilo já está prometido pelos senhores há mais de vinte anos.~

~Esta questão de dizer que terrenos e que futuro, se vale a pena, eu queria que o senhor abordasse os moradores daquela zona, todos, e lhes questionasse se era importante ou não fazer a obra. O senhor tem que perceber o constrangimento que aquilo tem há anos, os problemas que tem e que não são nada pequenos, e surgiu esta oportunidade de se resolver.~

~Portanto, a Câmara, sempre que pode, naturalmente resolve aquilo que são constrangimentos e problemas que os cidadãos têm. E este é um problema de facto muito complicado que anda aqui há muitos anos e que é estruturante.~

~Na questão do senhor deputado Filipe Pinheiro não percebi qual era a ligação à central, provavelmente está a pensar fazer ali a central. Não sei se foi essa a ideia, porque aquilo não tem nada a ver com a central, com o acesso à central, de facto é um projeto que nunca devia ser construído ali, foi na altura o executivo que cá estava que o fez e não fez as acessibilidades nem tão-pouco comprou os terrenos e pagou, fomos nós que tivemos que tratar disso tudo.~

~Dizer apenas que nesta matéria sossegue, senhor deputado, o processo é um processo completamente transparente, sujeito a visto do Tribunal de Contas, não vejo aonde é que está a dificuldade. Eu sei que às vezes custa olhar para um executivo que vai resolvendo os problemas e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

nós estamos fadados para resolver problemas de muitos e muitos e muitos anos. E temo-lo feito à medida que nos é possível fazer, vamos fazendo precisamente para ajudar e criar melhor qualidade de vida aos cidadãos.-

~~~~~Muito obrigado.~~~~~

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.~~~~~

~~~~~Vamos passar à votação!~~~~~

~~~~~Quem vota contra queira levantar-se, por favor.~~~~~

~~~~~(Ninguém)~~~~~

~~~~~Quem se abstém queira levantar-se, por favor.~~~~~

~~~~~(Treze do PSD)~~~~~

~~~~~Foi aprovado por maioria com treze abstenções.~~~~~

~~~~~O senhor deputado José Novais tem a palavra, para declaração de voto.~~~~~

**DEPUTADO DO PSD – José Novais** – Senhor Presidente, Senhores Deputados.~~~~~

~~~~~Naturalmente que não está em causa o investimento, mas que investimento? Mas qual investimento, senhor presidente da Câmara?~~~~~

~~~~~Não está em causa a vantagem para os moradores, o benefício para aquela zona. Não. Mas a troco de quanto, senhor presidente?~~~~~

~~~~~As dúvidas são essas. Estamos a falar de um arruamento com cento e cinquenta a duzentos metros de comprimento, meio milhão de euros. Ele está lá delimitado com redes de malha sol, está visível.~~~~~

~~~~~A questão de fundo é esta, as dúvidas são estas.~~~~~

~~~~~Solicitamos ao senhor presidente que informe os senhores membros da Assembleia desses documentos, queremos ter acesso a esses documentos, saber a data do acordo, as contrapartidas inerentes e subjacentes a esse mesmo acordo. Naturalmente que vai facilitar, sendo a rua Dom Afonso uma rua sem fim, fechar o anel é importante para a circulação, com certeza que sim. Com certeza que é importante fechar o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

anel, mas temos que ter em consideração que são quinhentos mil euros, meio milhão de euros, para fazer cento e cinquenta ou duzentos metros de rua, senhor presidente. É isto o que está em causa. É muito dinheiro.---

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Armando Costa, para declaração de voto.-----

DEPUTADO DO MIB – Armando Costa – Senhor Presidente, restantes
Membros.-----

-----É com muita satisfação que o MIB acolhe esta proposta, realmente aquela é uma das principais artérias da cidade e não faz sentido nenhum que naquela zona exista uma rua que não tem continuidade.-----

-----Por isso, achamos que a construção deste arruamento é um claro benefício para os moradores, é um claro benefício para os barcelenses e felicitamos o executivo por esta proposta.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Obrigado, senhor deputado. Senhor presidente da Câmara, eu acho que é do interesse desta Assembleia poder então esclarecer melhor as questões que foram colocadas pelo senhor deputado José Novais.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----O esclarecimento que eu vou fazer é uma lamentável insinuação que o senhor deputado está a fazer. Isto é um processo transparente, sujeito a visto do Tribunal de Contas, e se o senhor tem dúvidas consulta o processo porque ele é público. E a insinuação que o senhor está a fazer eu não lha vou tolerar. Porque o senhor vem aqui com esse ar cândido dizer “cento e cinquenta metros/duzentos metros, quinhentos mil euros?”. O senhor veja bem aquilo que está a dizer! Isso é que eu acho que é grave! Porque os seus vereadores, sabe, votaram favoravelmente isso, se o senhor tem guerras dentro do partido não é problema meu. Os senhores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

vereadores tiveram acesso aos documentos, leram e, naturalmente tendo consciência de forma responsável, votaram favoravelmente em reunião de Câmara. Não percebo porque é que senhor está agora a querer insinuar. Porque não vai voltar a acontecer o que aconteceu no continente! Não vai não, que eu não deixo! Os senhores atiram aqui atoardas e assobiam para o lado. Não pode ser assim. O senhor tem que ser sério e responsabilmente sério politicamente.~

~Portanto, diga aqui se sabe alguma coisa, se suspeita de alguma coisa ponha aqui claramente em cima da mesa.~

~Muito obrigado.~

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente. O senhor deputado tem uma resposta concreta ou quer utilizar a defesa da honra? Permito excepcionalmente.~

DEPUTADO DO PSD – José Novais – Senhor presidente da Câmara, o tom que usou não é apropriado e é ofensivo pessoalmente.~

~Portanto, o que se passa é uma questão de dúvidas. Os senhores vereadores votaram a submissão à Assembleia Municipal, não votaram nada mais, está escrito, votaram a submissão à Assembleia Municipal. Nada mais está subjacente, não há um documento anexo. Votaram a submissão tendo em conta que se trata de um valor superior a trezentos e cinquenta mil euros.~

~Portanto, não me faça comentários nesse tom, senhor presidente da Câmara. Isso não me amedronta! Esse tom não me amedronta!~

~Obrigado.~

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Vou ter que efetivamente terminar este ponto, o senhor deputado ditou para a ata o pedido de requerimento, o seu requerimento ficou escrito, pôs várias questões que ditou para a ata e será dada sequência, compete-me a mim também que efetivamente essa sequência seja dada no âmbito daquilo que está nas competências da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Assembleia.-----

-----Vamos passar então ao ponto número seis da ordem do dia.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à alteração dos Estatutos da Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições! Quem pretende usar da palavra?-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra faz favor de se levantar.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém faz favor de se levantar.-----

----- (Ninguém)-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

-----Vamos passar ao ponto número sete da ordem do dia.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária situada na Rua Veiga, freguesia de Minhotães.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Quem deseja se inscrever, por favor?-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovado por unanimidade.-----

-----Faz favor, senhor deputado Adélio Miranda, para declaração de voto.-----

DEPUTADO DO PSD – Adélio Miranda – Mais uma vez cumprimento as mesas presentes, os senhores deputados e todos os que assistem a esta Assembleia.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Queremos esclarecer que em relação ao ponto sete e, se me permitem, aos subsequentes pedidos de reconhecimento de interesse municipal o PSD é favorável à aprovação desse reconhecimento para a regularização de três explorações agrícolas e para a construção de uma nova indústria cujos processos de licenciamento se encontram na Câmara Municipal.-----

-----Para o caso das explorações agrícolas estes pedidos são a prova de que a revisão do PDM foi incorretamente feita, foi feita com ligeireza e com pouco rigor, porque as explorações agrícolas (vacarias) estavam identificadas e o seu licenciamento deveria ter sido resolvido durante a revisão do PDM.-----

-----No ponto nove, construção de nova unidade industrial da empresa das Malhas CEF, S.A., e complementar à já existente, o documento não informa se o pedido foi efetuado durante a revisão do PDM, mas como se trata de um empreendimento gerador de riqueza para o concelho e com potencial para a criação de postos de trabalho, também é votado favoravelmente.-----

-----Salvaguardamos que a aprovação destes processos não deverá prejudicar a envolvente ambiental nem criar vivências ambientais nocivas à vida humana.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos passar então ao ponto número oito.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária localizada na Rua Nova de Sandim, freguesia de Chorente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Quem vota contra é favor levantar-se.-----

----- (Ninguém) -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Quem se abstém é favor levantar-se.-----

----- (Um da CDU) -----

-----Aprovado por maioria com uma abstenção.-----

-----Ponto número nove da ordem do dia.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da construção de uma unidade industrial do setor têxtil sita na Estrada da Praia, freguesia de Barqueiros.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

----- (Dois, sendo um do BE, um da CDU) -----

-----Aprovado por maioria com duas abstenções.-----

-----Vamos ao ponto número dez.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária situada na Rua Engenheiro Adelino Amaro da Costa, freguesia de Macieira de Rates.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

----- (Dois, sendo um do BE, um da CDU) -----

-----Aprovado por maioria com duas abstenções.-----

-----Declaração de voto do senhor deputado Mário Figueiredo. Faz favor.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo – Muito breve, só para dizer o seguinte:-----

-----Esta declaração de voto serve para todas as votações anteriores, que me abstive, no sentido que julgo que a Câmara não deve medir esforços de apoiar estas explorações agrícolas, é isso que deve fazer, mas a informação que é dada aos deputados não é suficientemente esclarecedora para que em consciência permita medir as consequências destes interesses públicos, permita fazer um voto de segurança. Aprovar é quase um voto às cegas que poderá ter consequências más, inclusive daquilo que já foi referido, questões de impacto ambiental, que nós neste momento, com estes dados, não conseguimos medir, daí a minha abstenção.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos passar então ao ponto número onze da ordem do dia.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!-----

-----Senhor deputado Augusto Dias, faz favor de usar da palavra.---

DEPUTADO DO PS – Augusto Dias – Boa-noite, Senhor Presidente. Permita-me cumprimentar a todos os presentes na pessoa de Vossa Excelência, para abreviar o meu tempo.-----

-----Eu venho fazer esta intervenção especificamente como autarca e em meu nome pessoal.-----

-----Partindo do princípio daquilo que é a atividade da Câmara, que é o ponto em discussão, a Câmara na sua atividade participa, a convite de algumas instituições, algumas associações, inclusivamente algumas Juntas de Freguesia, em festividades que existem nas freguesias.-----

-----Isto vem a propósito do assunto que se começou esta Assembleia,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

daquilo que se passou ou que se iria eventualmente passar em Negreiros, por aquilo que se motivou, pelas discussões que se gerou, nós estamos em período de eleições e houve aqui de alguma forma alguma excitação, algumas das intervenções que extravasaram a legitimidade democrática na minha opinião.~-----

~-----Leva-me isto a concluir o seguinte:~-----

~-----Em primeiro lugar, partindo da questão daquilo que é a atividade da Câmara, eu suponho, até inclusivamente pelo momento eleitoral que vivemos, o doutor Domingos, juntamente com o senhor Francisco Rocha, ir apanhar um banho de multidão a Negreiros, obviamente que ele teria todo o proveito disso porque estaria numa festa, era visível, está em tempo de campanha, aparentemente recusou esse banho de multidão, dispensou-o porque alguma coisa eventualmente poderia acontecer.~-----

~-----A pergunta que eu faço é se efetivamente é uma decisão do vice-presidente dizer “Não. Não vou a Negreiros!”, ele teria todo o interesse em ir porque obviamente em tempo eleitoral ele se iria mostrar à multidão. Mas isto leva-me a concluir o seguinte:~-----

~-----Aqui houve duas intervenções de dois deputados do PSD em defesa daquilo que foi a sua interpretação dos factos que iam eventualmente ocorrer em Negreiros.~-----

~-----Inclusivamente fizeram uma apologia, o senhor deputado Adélio Miranda, que era uma festa, estavam milhares de pessoas, e que eventualmente... Eu peço imensa desculpa, o senhor presidente é que tem direito a dizer isso, o senhor se não se importa respeita-me que eu respeito-o...~-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Agradeço que não caíam em diálogo. Nesta informação do presidente agradecia que o senhor deputado, depois de um preâmbulo rápido, ponha as questões ao senhor presidente da Câmara, ao executivo.~-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

representatividade que cada um tem direito.~

~Meus senhores, depois daquilo que eu ouvi aqui, um cidadão que não sei se está presente ou não, em que chamou num adjetivo qualificativo impróprio para esta Assembleia, ele qualificou o nosso vice-presidente da Câmara, que é vice-presidente de todos nós, não é só do Partido Socialista, é vice-presidente de todos nós, ele insultou, isto é inadmissível. O que me leva a concluir, pelo argumento aqui apresentado e pela forma agressiva como ele aqui falou, se efetivamente não haveria essa dita espera aos representantes da Câmara.~

~E, meus senhores, o que parece nesta situação para mim é, porque inclusivamente o adjetivo qualificativo que aqui foi dito, num jornal desta semana... os senhores não me calam, podem falar à vontade... inclusivamente num jornal desta semana esse adjetivo qualificativo foi dito pelo próprio líder do PSD aqui presente que energúmenos estavam dentro do seu partido.~

~Meus senhores, eu acho isto horrível. Eu aqui quando falo tenho respeito pelas pessoas, nunca ofendi ninguém, em termos pejorativos ninguém, posso discordar, posso falar um bocadinho mais alto, posso inclusivamente ter um tom mais alto e um nível que eventualmente possa parecer agressivo, mas insultar está longe da minha pessoa.~

~Aquilo que aqui foi dito hoje é importante e nenhum dos senhores, como responsáveis do partido, veio aqui dizer assim: “Eu, líder do partido PSD, demarco-me daquilo que o militante da JSD disse ou fez”.~

~Obrigado.~

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Agradecia silêncio! Tem a palavra a senhora deputada Guilhermina Guimarães.~

DEPUTADA DO PSD – Guilhermina Guimarães – Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Membros da Assembleia Municipal, Minhas Senhoras e Meus Senhores, a todos uma boa-noite porque a noite está muito agitada.-----

-----Sou Guilhermina Guimarães, presidente da Junta da União de Freguesias de Negreiros e Chavão.-----

-----Estamos a meio do mandato, quero fazer mais e melhor.-----

-----Por isso, dirijo ao senhor presidente da Câmara algumas perguntas para que me possa responder, ao longo do tempo que eu espero essa resposta.-----

-----Como é do conhecimento de Vossa Excelência, o cemitério de Negreiros já passou o seu limite. Vossa Excelência comprometeu-se a negociar com os proprietários confrontantes no sentido de alargar o cemitério. Por favor, informe-nos como está o resultado das negociações.-

-----A casa mortuária é uma das prioridades uma vez que o pároco de Negreiros não permite que os defuntos sejam velados na igreja. O projeto executado por técnicos competentes da vossa Câmara há mais de seis meses que está pronto. Vossa Excelência propôs-se falar com o senhor padre José Campos no sentido de este ceder uma sala no salão da freguesia para aí velarmos os nossos mortos. Até ao momento de nada fui informada, senhor presidente. Pode dizer-nos, por favor, como vai este assunto?-----

-----Estrada municipal quinhentos e cinco. Esta estrutura rodoviária é da máxima importância para as populações a sul do Cávado, daqui se faz a ligação à estrada duzentos e seis que liga Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Vila Nova de Famalicão. Todos conhecem o estado calamitoso em que se encontra, até o senhor presidente. Distamos cerca de dezassete quilómetros de Barcelos, fazemos parte do concelho. Que Câmara é esta que não quer saber dos seus cidadãos? Para quando a sua reparação?-----

-----Os direitos fundamentais das populações, senhor presidente, têm



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

de ser garantidos.~

~Já se esqueceu, por acaso, do que prometeu aos negreirenses?~

~A rua da Nossa Senhora das Candeias de Chavão é mais uma obra que precisa do vosso apoio financeiro.~

~Por último, senhor presidente da Assembleia, peço para partilhar com esta Assembleia alguns louvores e agradecimentos. Estão fora do âmbito a que me traz realmente o ponto da agenda, mas como tudo se passou na minha terra e já todos falaram, eu peço permissão para fazer alguns agradecimentos.~

~Já foi louvado aqui o senhor Nuno Rodrigues, senhor Tenente Nuno Rodrigues.~

~Já foi louvado aqui a Comissão de Festas.~

~Já foi louvado aqui os jovens sociais democratas, bem como tantos outros jovens de Negreiros e Chavão que não militam em partido algum pela iniciativa que tiveram em prol da reparação da quinhentos e cinco.~

~Agradeço, senhor presidente da Câmara, por, através de conferência de imprensa por Vossa Excelência convocada, repleta, é certo, de montes de inverdades porque eu estava nesse terreiro e nada foi feito e nada foi visto, ter mais que ninguém contribuído para a visibilidade pública do que concerne à incapacidade da Câmara Municipal respeitante ao estado da quinhentos e cinco.~

~Desculpas são muitas, senhor presidente, precisamos que isto seja feito e o senhor sabe melhor que ninguém.~

~Agradeço também ao senhor doutor Maciel que, conivente com más informações, premiou os incendiários que num ato terrorista e urbano destruíram, através do fogo, os ecopontos de Negreiros, que são coproprietários a Câmara e a Resulima. Encontra-se a decorrer o processo de investigação pelo Ministério Público.~



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Agradeço também a mudança dos contentores do lixo que se encontravam há vinte meses naquele local e que os senhores mandaram colocar à frente do cemitério pois os mortos não veem e não se queixam.-

-----É realmente a imagem de uma Câmara triste, senhor presidente.-

-----Sobre o ofício da carta que nos mandaram, este chegou à freguesia após uma semana de atraso, depois de tomarem a decisão.-----

-----Agradeço ao senhor doutor Domingos Pereira que, através da sua linguagem indigna de um candidato a deputado da Assembleia da República, ter dado a conhecer aos cidadãos a sua verdadeira índole cívica e moral, mas os atos ficam com quem os pratica.-----

-----A título pessoal só queria lembrar-lhe que os meus filhos não pertencem ao futebol clube...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhora deputada, terminou o seu tempo. Agradecia-lhe que regressasse ao seu lugar. Então termine, faz favor, com uma frase.-----

DEPUTADA DO PSD – Guilhermina Guimarães – A bem do respeito, das liberdades e da democracia e do poder local, tenho dito.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Obrigado, senhora deputada. Eu tinha referido quanto este tema da estrada municipal quinhentos e cinco, infelizmente com mais coisas correlacionadas, mas o essencial para mim, e tomo esta responsabilidade como presidente da Assembleia Municipal, é principalmente a estrada municipal quinhentos e cinco, e confirmo também que este tema poderia ser abordado pelo senhor presidente da Câmara.-----

-----Para mim, independentemente do respeito que todos os senhores deputados me merecem, tem-se, pode-se dizer, um carinho especial pelos senhores presidentes da Junta, que também sei que acumulam aqui como autarcas, parece-me que efetivamente, ainda que de facto o tempo esteja adiantado, terei que conceder algum tempo ao senhor presidente da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Câmara ou a quem entender do executivo para poder explicar um pouco melhor algumas questões que foram aqui levantadas.-----

-----Neste momento há mais inscrições, tem a palavra o senhor deputado Hugo Cardoso.-----

DEPUTADO DO PSD – Hugo Cardoso – Muito obrigado. Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Caríssimo Público.-----

-----Dizer agora que me foi dada a palavra, em primeiro lugar, e depois de tudo aqui que já foi dito, o jovem André Furtado é efetivamente membro do núcleo da JSD de Negreiros e Chavão e, como tal, pertence a um órgão autónomo da secção e diria até, porque já foi aqui levantada a legitimidade com que ele veio aqui falar, tem a mesma legitimidade de vir aqui falar que teve, por exemplo, a jovem que o antecedeu, que falou do Conselho Municipal da Juventude, e, portanto, sobre esse assunto julgo que estamos absolutamente esclarecidos.-----

-----Em segundo lugar, obviamente que não concordamos com os termos que foram aqui usados, embora também perceba que é fruto do momento que vivemos, da excitação própria do debate e só quem aqui não esteve é que pode acusar de que tal não iria acontecer com essa pessoa, mas, enfim, não podemos concordar, da mesma forma que também não concordamos, e é preciso que se diga e que se note, com a linguagem que o senhor presidente da Câmara e o Partido Socialista usaram em comunicado e conferência de imprensa. Porque, meus caros, à mulher de César não basta ser séria, é preciso parecer.-----

-----E se há dúvidas de quem ofendeu ou de quem usou termo energúmeno basta consultar o Barcelos Popular, página quatro, dez de setembro, para ler o que o senhor doutor Domingos Pereira diz ao dizer, e passo a citar: “Não pode aceitar que alguns energúmenos a pretexto de uma manifestação por causa de uma estrada”. Portanto, sobre insulto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

estamos absolutamente esclarecidos.-----

-----Em terceiro lugar, o principal problema desta questão toda, isso é o que realmente me interessa e me preocupa, é a estrada e sobre isso muito ou não se tem falado e também sobre isso muito interessa a esta Câmara que não se fale, porque o problema lá está e vai continuar por resolver com certeza.-----

-----Em quarto lugar, como diz o senhor presidente da Câmara, e muito bem, não é por uma mentira ser dita muitas vezes que passa a ser verdade. Totalmente de acordo. Eu não sei o que é que o GNR disse ou não disse. Eu não sei se alguma vez o GNR disse. O que eu sei é que não estava preparada manifestação nenhuma e que é absolutamente mentira, absolutamente mentira. Ó senhor doutor Domingos Pereira, o senhor diz que é verdade, eu digo que é mentira, eu estava lá, é mentira, e, portanto, é a sua palavra contra a minha.-----

-----Para terminar este assunto, dizer apenas que me repugna e que não concordo quando vejo alguém que usa sistematicamente a sua posição política superior, porque é poder no executivo, porque é da cor do executivo, que vem aqui com discursos demagógicos, faz-me lembrar um bocadinho aquelas pessoas que pegam o incêndio e fogem e depois não é nada com eles, e quase que ameaçam e amedrontam jovens apenas com o intuito de os calar. E isso não admito nem posso admitir.-----

-----Depois, e para falar também sobre um assunto que já aqui foi dito e porque me parece que esta Câmara Municipal está correta e as outras estão todas erradas, nomeadamente Guimarães, Santo Tirso, Cabeceiras de Basto, falo sobre o Conselho Municipal da Juventude.-----

-----O Conselho Municipal da Juventude, que toda a gente aqui diz que é ilegal, que fere a autonomia dos municípios, isto é uma carta de treze de agosto de dois mil e quinze do município de Cabeceiras de Basto que são, de resto, poder socialista, ilustres socialistas, que dirigiram ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

presidente da JSD de Cabeceiras de Basto, onde vem informar que dão início ao procedimento necessário para a criação do Conselho Municipal de Juventude. Está aqui, não fui eu que inventei. De resto, em Santo Tirso já existe, em Guimarães já existe, e só em Barcelos é que, pasme-se, é ilegal e que coloca em causa a autonomia do município.-----

-----Eu lamento que o senhor deputado Nelson Brito na última Assembleia disse aqui que tinha pena que jovens viessem aqui defender ou dar estes contributos.-----

-----Eu lamento e temos pena, de resto, que não se informem, porque desde dois mil e nove, altura em que esta lei foi retificada ou foi alterada, a Associação Nacional de Municípios e o Provedor de Justiça nunca mais deram pareceres no sentido de que o Conselho Municipal da Juventude colocaria em causa a autonomia do município.-----

-----De resto, como sabe e se não sabe fica a saber, para isso mesmo é que a lei foi alterada, para que as competências do Conselho Municipal da Juventude fossem alteradas e dessa forma não colocassem em causa a autonomia da autarquia.-----

-----Portanto, temos pena que mais uma vez os senhores não cumpram uma promessa eleitoral, porque quando foi preciso de uma forma quase descarada proclamar diversas promessas eleitoralistas em dois mil e nove, os senhores assumiram como bandeira a criação do Conselho Municipal da Juventude. Lembra-se, senhor deputado? Eu lembro-me.-----

-----Depois, perante uma proposta do PSD, assistimos a uma posição absolutamente oposta, afirmando inclusivamente que o conselho coloca em causa a autonomia da autarquia.-----

-----Esta não é uma bandeira ou não queremos que isto seja exclusivamente nosso. Nós queremos que isto seja de todos e dos jovens de Barcelos. Porque eu acho, nós achamos que a juventude de Barcelos pode



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

ser aproveitada de uma forma mais benéfica para a causa pública barcelense. E não é com este tipo de atitudes nem desta forma que tentaram condicionar o decurso desta Assembleia que isso acontece. Não é usando, sempre, sistematicamente, a juventude como arma de arremesso político, como em dois mil e onze quando nos acusaram de trazer facas aqui para a Assembleia Municipal. Lembra-se, senhor doutor Domingos Pereira? Eu lembro-me. Como em dois mil e doze, dois mil e treze e agora em dois mil e quinze que nos acusam de tentativa de agressão. É lamentável.-----

-----Mais uma vez, e para terminar, eu aqui digo que era mentira, é mentira, não estava preparada manifestação nenhuma.-----

-----Era só isto que eu queria dizer.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo.-----

DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Só algumas questões de pedidos de esclarecimento que acho que serão do interesse para os barcelenses.-----

-----Em primeiro lugar, gostava de saber, aquele parque infantil na rua Irmã São Romão que foi desmantelado já há anos por este executivo, se está previsto ser repostado e quando é que está previsto. Aliás, acho que existe, apesar da requalificação do parque infantil no parque da cidade, um grande défice destes equipamentos que respondam às necessidades das nossas crianças.-----

-----Em segundo lugar, também tem a ver com a qualidade de vida das crianças, sei que há uma proposta da Associação de Pais António Fogaça para alterar o recreio, adaptando-o à época de outono e inverno que é praticamente toda a época escolar. Esta questão eu já coloquei por escrito à Câmara no dia trinta e um do mês de dois mil e quinze. Nunca



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

foi respondida. Eu questiono se reconhece que o recreio é inadequado para esta época, se conhece esta proposta da associação de pais que me foi transmitida que foi feita e para quando irá fazer essas alterações.-----

-----Em terceiro lugar, uma questão que já coloquei, que na altura nunca me foi esclarecida, aliás, até foi muito mal acolhida por um vereador da Câmara, se o protocolo da Mibal com as freguesias de Milhazes e Vila Seca está e se foi cumprido na íntegra, isto é, se a Mibal assumiu todas as responsabilidades outorgadas que tinha com as freguesias. E relembro que a Câmara é um dos outorgantes com os poderes de fiscalização.-----

-----Perguntar se há data prevista para a conclusão dos acessos ao IPCA.-----

-----Questionar a Câmara também se há data prevista para o início da melhoria do acesso à Escola Secundária de Barcelos que facilite a entrada dos autocarros, visto que os autocarros estão a deixar os miúdos no campo da feira porque se recusam a ir à porta da escola.-----

-----Perguntar à Câmara de Barcelos se há algum licenciamento previsto para construções de unidades comerciais naquele terreno contíguo ao IPCA, confronta com a rua da Agrela e que fica entre a rua da Agrela e a Urbanização de São José, visto que já há trabalhos a decorrer. Trabalhos esses que, devido à existência de muitas nascentes e até de ribeira que, segundo parece, está a ser desviada, já causa algumas inundações na via pública apesar de ter sido um dia de chuva, mas só foi um dia de chuva e ainda não estava impermeabilizada e agora já está. Portanto, se está algum licenciamento para aquelas obras e se tem a consciência que a construção de uma zona comercial naquele local, sem as medidas precauções e criadas todas as necessidades de acesso, pode criar ainda mais constrangimento de acesso ao IPCA.-----

-----Colocar também à Câmara se já está prevista a data de abertura



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

dos concursos para as funções nas piscinas municipais tendo em conta que se aproxima o fim do período de cedência de utilidade pública.-----

-----Se reconhece a Câmara a necessidade da reparação dos açudes do rio Cávado e, se as reconhece, quando é que efetuará essas recuperações e essa requalificação.-----

-----Outra questão, até que entronca numa primeira intervenção aqui do Partido Socialista, é se a Câmara Municipal de Barcelos fez alguma diligência junto do diretor do Centro de Saúde ou de algum membro do Governo no sentido de evitar no futuro novos encerramentos de extensões de saúde por motivos de férias.-----

-----Outra questão que gostaria de colocar é se tem a Câmara Municipal de Barcelos prevista alguma privatização ou outro projeto qualquer que implique uma diferente utilização do estádio Adelino Ribeiro Novo e se está aberta a ceder a um novo espaço de especulação imobiliária.-----

-----Esta questão que criou aqui grandes irritações nesta Assembleia Municipal, eu não vou dar para esse peditório porque acho que há aqui uma coisa que é fundamental: que é o direito das populações. E o direito das populações e obrigação deste executivo é melhorar as acessibilidades às freguesias e dotá-las com todo o tipo de acesso rodoviário, colocando-os numa posição de igualdade perante outras freguesias. E estou a falar muito concretamente desta estrada para Negreiros. E isto é que é fundamental. É para quando é que isto se resolve. E não se pode entrar aqui numa situação que aconteceu com o hospital, que a culpa é de todos e não é de ninguém, e eu volto a colocar a questão porque há um superior interesse das populações tanto nesta situação da estrada como na situação do hospital. E aquilo que eu coloco, que não me foi respondido anteriormente, é: visto que a Câmara reconheceu e reconhece a culpa da AdB, que a notificou por várias vezes para assumir essa culpa para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

corrigir os seus erros, e a AdB não atende a essas notificações, qual é o passo seguinte que a Câmara Municipal de Barcelos irá fazer para corrigir esta situação, se não entende que há uma submissão desta Câmara àquela empresa? E gostaria de saber isso e gostaria que me fosse esclarecido para haver um respeito pela competência fiscalizadora desta Assembleia.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado José Ilídio Torres.-----

DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres – Senhor Presidente da Assembleia Municipal e Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Eu dirigia-me particularmente ao senhor presidente da mesa para refletirmos um pouco sobre uma questão que levantei na última reunião que tivemos de líderes. Que eu acho que aqui ficou bem expressa a questão deste período de intervenção da informação escrita do senhor presidente da Câmara ser um período amplo ou ser um período mais estrito de discussão relativo aos assuntos que tínhamos para tratar.-----

-----Concordámos todos que era um período amplo, mas aquilo que eu hoje vi aqui, sou uma pessoa com pouca experiência destas lides da Assembleia Municipal, mas também já disse que aprendo rápido, o que vi foi exatamente o contrário. Portanto, a minha aprendizagem hoje processou-se pelo lado negativo das questões. Vi demasiada campanha política aqui e vi muito pouco de discussão política sobre assuntos concretos.-----

-----Portanto, lamento um pouco isso e acho que no futuro também devemos repensar um pouco este tipo de intervenção que não cabe na minha opinião, continuo a defender isso, neste período concreto.-----

-----Depois dizer o seguinte e agora vou cometer também um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

pecadilho, mas é pequeno, em relação ao senhor presidente da Câmara.--

-----Aquele assunto que falámos e que abordámos aqui do Bairro Primeiro de Maio e já que o senhor presidente da Câmara revelou que tivemos uma conversa informal, realmente tivemos, foi pena que eu não tivesse acesso a dados que hoje aqui me disse com mais determinação, com mais rigor e que não tivemos nessa conversa.-----

-----Dessa conversa que eu tive com o senhor presidente, meramente informal, percebi que havia condições para se resolver este problema. O problema continua adiado e eu espero, para bem das populações e porque a minha preocupação é tudo menos eleitoralista, que consigamos todos unidos, os partidos e a Câmara, resolver este problema. Realmente também não vejo os outros partidos falar sobre o assunto.-----

-----A minha questão muito concreta neste período é sobre um tema que sei que já nesta Assembleia, quer dizer, suscitou alguma polémica e, portanto, não vou entrar por aí. Eu vou falar do Gil Vicente e nesse sentido estou perfeitamente à-vontade porque duvido que haja alguém aqui nesta sala que seja mais gilista do que eu, porque também fiz parte do clube e lá me formei como atleta também e hoje sou treinador de futebol também, desempenho essa função, e a minha pergunta é muito concreta.-----

-----Quanto a este contrato-programa de desenvolvimento desportivo, eu estou neste meio do futebol de formação e sei que muitas vezes estes contratos-programas são, digamos, formas disfarçadas de alimentar os clubes nas suas modalidades seniores, nomeadamente no futebol que é considerado desporto rei, não estou minimamente a insinuar que isso se faz no Gil Vicente. As minhas perguntas são muito concretas:--

-----A autarquia tem números ou dados que lhe permitam saber exatamente quantos atletas é que o Gil Vicente tem nestas condições de formação, às quais estes dinheiros, que são dinheiros públicos, são



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

afetadas? É a minha primeira pergunta. Portanto, se tem o conhecimento real do número de atletas. Porque eu penso que há outros clubes também bastante relevantes no concelho.-----

-----Depois, pela análise dos dados, já hoje foi aqui falado que às vezes os deputados não têm acesso a informações que naturalmente o partido que é poder tem e que muitas vezes não partilha, eu também queria saber qual é o valor deste contrato-programa com o Gil Vicente.---

-----Depois saber se a Câmara neste sentido, e repito, tratando-se de dinheiros públicos, fiscaliza a verdadeira aplicação desse dinheiro para o fim específico a que é destinado. Portanto, gostava que me falassem um pouco sobre esta questão.-----

-----Depois, relativamente a Negreiros, que foi um assunto aqui muito discutido, também não posso, em abono da verdade e porque represento um partido nesta Câmara, dizer que o Bloco de Esquerda naturalmente, não quero falar minimamente sobre o que aqui se passou, acho que foi a política indevida, marcada por esta campanha eleitoral que atravessamos, e acho que houve muito pouca contenção e até abuso da linguagem, mas não vou por aí. O que quero dizer é que a população de Negreiros tem uma reivindicação justa, que é a requalificação da sua estrada, e nesse sentido poderá contar com o Bloco de Esquerda para qualquer situação em que o partido possa ajudar nesse sentido.-----

-----De resto, reafirmo o voto de negação a alguma falta de compostura que existiu aqui hoje nesta Câmara, opiniões todos temos, política todos fazemos, mas houve alguns protagonistas que o fizeram de forma muito exaltada e, como digo, foi uma má aprendizagem que eu espero no futuro poder esquecer.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado José Novais.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

DEPUTADO DO PSD – José Novais – Senhor Presidente, Senhores Deputados.-----

-----Três questões que queria colocar aqui nesta Assembleia:-----

-----A primeira – Candidaturas em *overbooking*.-----

-----Na sessão de dezanove de junho questionámos o senhor presidente da Câmara se a Câmara de Barcelos tinha apresentado candidaturas em *overbooking*. Se apresentou, quais tinham sido os projetos? Qual o resultado dessas candidaturas se foram aprovadas? Caso negativo, se não foram aprovadas, porquê?-----

-----O senhor presidente da Câmara não respondeu naturalmente porque a Câmara não tinha resultados para apresentar.-----

-----Lembramos que foram abertos concursos em agosto, outubro e novembro de dois mil e catorze e em janeiro de dois mil e quinze para equipamentos públicos no âmbito do ON dois relativos ao quadro comunitário dois mil e sete/dois mil e treze.-----

-----Na região norte foram apresentadas setenta e uma candidaturas no valor global de quarenta e cinco milhões de euros.-----

-----Quantas candidaturas foram apresentadas ou preparadas pela Câmara de Barcelos, senhor presidente da Câmara?-----

-----Mas a Câmara de Vila Verde, no início de agosto, em sede da CIM Cávado, assinou treze contratos no valor global de dois milhões e cem mil euros. São oito projetos do próprio município e cinco projetos para campos de relva sintética e uma obra de sede de Junta de Freguesia e espaços públicos.-----

-----Vários outros concelhos viram aprovados semelhantes projetos de equipamentos públicos, senhor presidente.-----

-----Foi este Governo que atribuiu dinheiros para equipamentos desportivos.-----

-----E Barcelos, senhor presidente da Câmara? O que aconteceu?-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Explique a esta Assembleia Municipal porque não foram contemplados projetos deste tipo para Barcelos.-----

-----O senhor presidente da Câmara é vice-presidente do Conselho Intermunicipal da CIM Cávado, um conselho constituído pelos seis presidentes de Câmara da comunidade.-----

-----O senhor presidente da Câmara pertence ao Conselho Regional do Norte da CCDRN conjuntamente com oitenta e seis presidentes de Câmara Municipal da região norte.-----

-----Compete ao Conselho Regional acompanhar as atividades da CCDRN e a execução dos programas operacionais de financiamento comunitário, pronunciar-se sobre os projetos de relevância e dar parecer sobre os planos e programas.-----

-----Barcelos perdeu uma oportunidade única para aproveitar dinheiros comunitários para este tipo de equipamentos.-----

-----E agora uma segunda questão que queria falar e que o senhor presidente da Câmara abordou num período anterior, que tem a ver com o bairro de Arcozelo, e fez uma ligação à minha intervenção.-----

-----O bairro de Arcozelo, senhor presidente da Câmara, já em junho, portanto, quando esse tema foi tema de opinião pública, foi partilhado na opinião pública, já em junho se falava que a Câmara de Barcelos há tempo que sabia que as obras no bairro de Arcozelo estavam prestes a avançar e já nessa altura se sabia que o IHRU iria avançar com as obras de beneficiação, aquelas que cuja configuração é conhecida.-----

-----Terceiro ponto, sobre a estrada municipal quinhentos e cinco e a bandeira que o senhor presidente da Câmara Municipal tem exibido perante a comunicação social e a opinião pública de atirar a responsabilidade para a AdB.-----

-----Senhor presidente da Câmara, todos os concelhos têm estradas que receberam obras para construção de redes de água e saneamento,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

todos. Por todos os concelhos limítrofes nós passamos e vemos os efeitos dessas obras, dessas empreitadas. Passámos nas estradas desses concelhos e verificámos que os pavimentos foram rasgados para permitir a instalação dessas redes. As Câmaras fiscalizam e fazem a receção final dessas empreitadas da responsabilidade das empresas de água e saneamento, nomeadamente da boa reposição dos pavimentos.-----

-----No caso concreto de Barcelos a EM quinhentos e cinco é a única estrada municipal que a Câmara não repara.-----

-----Quais são as outras estradas em que a Câmara tem o procedimento igual e não as repara? Não existem, apenas na quinhentos e cinco, que diz que é da responsabilidade da AdB, mas não é, é uma responsabilidade da Câmara Municipal. Se a AdB tem responsabilidades em termos de não cumprimento daquilo a que estava obrigada a Câmara tem que executar essa obrigação.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Estão esgotadas as inscrições. Senhor presidente da Câmara, pretende usar da palavra? Faz favor.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Eu apelo à paciência de todos os presentes, porque naturalmente tenho que voltar ao ponto inicial, que o senhor presidente sugeriu que eu falasse nesta altura, e, portanto, não vou perder esta oportunidade. Isto depois entronca uns nos outros com o que se passou em Negreiros, mas para dizer ao senhor deputado Adélio Miranda que o senhor disse aqui “as vossas declarações não correspondem à realidade”.-----

-----Eu quero-vos dizer que não tinha dúvidas nenhuma daquilo que o senhor vereador Domingos Pereira me reportou do que aconteceu, não tinha dúvidas nenhuma, até porque eu conheço-o bem e sei que é uma pessoa honrada e de palavra e que era incapaz de inventar uma coisa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

destas. Isto passou-se no domingo, na segunda-feira houve uma cerimónia aqui do dia da cidade, no dia trinta e um de agosto, onde esteve presente o senhor comandante do posto de Barcelinhos. E a primeira coisa que o senhor comandante me reportou naquela hora foi precisamente o que se passou. E os senhores querem branquear isto por uma declaração feita por um tenente que não disse que não aconteceu, não disse que não tinha informação, aquilo que ele disse foi que não recomendou ao senhor vereador não ir à cerimónia. Isso foi o que ele disse. E aquilo que me foi dito pelo comandante foi que se o senhor vereador tivesse decidido ir que ele poria os piquetes todos porque estava preocupado, que a extensão era demasiado grande, para garantir a segurança. E digo-vos já, foram mobilizados os piquetes para esse dia. Entretanto o senhor vereador comunicou que não ia correr o risco de pôr a sua integridade física em questão, isto independentemente se o senhor estava lá. Uma coisa é irrefutável, foi a Guarda Nacional Republicana que fez isto, não foi ninguém da JSD, da JS, da JC, do CDS, fosse quem fosse. Eu não vou pôr agora em questão a própria autoridade que me reporta aquilo que aconteceu, isto é mais claro. E se o senhor der atenção talvez ao circuito errado que foi os jornais que o senhor acompanhou, também devia usar o mesmo circuito porque há um documento do senhor tenente-coronel, comandante distrital, a confirmar tudo isto que se passou.-----

-----Os senhores têm que compreender uma coisa, nós andamos nisto com a vontade de fazer trabalho, de ajudar as populações, estamos legitimados democraticamente para aqui estar e é impensável em circunstância alguma o que se passou de uma instituição chamada Câmara Municipal de Barcelos. E já lá vou à senhora presidente da Junta. O senhor vereador está-me aqui a dizer que foi acompanhado por um dos meus adjuntos, o Francisco Rocha. E, portanto, senhor deputado, não diga que é mentira e que a GNR, como o senhor disse aqui, o comando



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

desmentiu, não é verdade. O comando confirmou tudo, aquilo que o comando diz é que não recomendou ao senhor vereador não ir e disse que se o senhor vereador quiser ir que assegurava, punha lá os piquetes todos para tentar garantir a sua segurança.~

~Depois o senhor pároco de Negreiros, que também falou comigo pessoalmente, confirmou que depois de lhe ser reportada a situação que abandonaria a procissão e não celebraria a missa.~

~O senhor presidente da Comissão de Festas confirmou também a mesma situação.~

~E, portanto, o senhor vereador fez aquilo que é razoável, foi evitar possíveis conflitos que pudessem existir.~

~Isto é aquilo que posso reportar do que aconteceu na realidade. Os senhores branqueiem isto como quiserem, isso é problema vosso.~

~Eu vou deixar a intervenção da senhora presidente da Junta para o fim.~

~Vou dizer ao senhor deputado Mário Figueiredo que me apresentou um rol de tantas coisas que, como compreende, não detenho aqui informação que lhe possa satisfazer, eu apontei mais ou menos aquilo que levantou aqui e vou responder depois por escrito e penso que é o melhor modelo.~

~A intervenção do senhor deputado Hugo Cardoso. Senhor deputado, o senhor vem recorrentemente aqui falar de outros municípios sem ser o de Barcelos. Eu recomendava que o senhor perguntasse ao senhor presidente da Câmara de Esposende porque é que ele não constituiu o Conselho Municipal da Juventude. Faça o favor, pergunte-lhe que ele responderá. Aliás, a tentativa que fizeram junto da CIM Cávado, que tentaram o Conselho Intermunicipal, isso não existe, aliás, foi chumbado na reunião da Comunidade Intermunicipal porque não tem enquadramento qualquer jurídico. Os senhores daqui a pouco deviam



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

fazer um Conselho da Juventude no Governo para ver se arranjava emprego e trabalho para os jovens.-----

-----Em relação à intervenção do senhor deputado Ilídio Torres sobre os contratos desportivos, os contratos estão disponíveis na *internet* com as regras todas que estão lá definidas, nós acompanhamos o investimento que o município faz na formação dos jovens e eles são obrigados a reportar relatórios da atividade que desenvolvem e uma coisa é certa: se o relatório não corresponder àquilo que está contratualizado, nós agimos imediatamente. De qualquer forma, pode acompanhar, se assim o entender, porque os contratos estão disponíveis publicamente para fazer este acompanhamento.-----

-----Senhor deputado José Novais, é interessante o que o senhor diz aqui, eu não sei aonde é que o senhor foi buscar essa dos sintéticos, dos dois vírgula dois milhões de euros, não sei onde é que o senhor tem recolhido essa informação. Olhe, a Câmara recebeu mais de três milhões e meio de euros. Ó senhor deputado, então vá para a redação do jornal saber disso, não é para aqui. Se o senhor acredita no jornal eu não lhe vou responder. Quer dizer, o senhor exhibe-me aqui um jornal a dizer que estão dois vírgula dois milhões de euros aí, não sei qual é a fonte do jornal nem a vou questionar sequer, eu não fui de certeza absoluta. Eu vou-lhe explicar.-----

-----É interessante que os municípios aqui à volta do seu partido ficaram fulos com o que aconteceu em Barcelos, porque de cinco vírgula cinco milhões de euros do *overbooking* a Câmara de Barcelos foi buscar mais de três milhões e meio de euros e, portanto, reconheça que fizemos um bom trabalho. Aliás, achei interessante um colega meu que um dia destes me telefona, que tinha uma Assembleia destas, que queria que eu o ajudasse para ele explicar na Assembleia dele porque é que o município dele recebeu tão pouco.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Depois a confusão que o senhor arranja nos campos sintéticos, senhor deputado. Ou não lhe dizem a informação ou alguém o anda a enganar de forma a pô-lo em questão. O senhor sabe o que é que se passa com os campos sintéticos, não sabe? Não, por aquilo que o senhor evidenciou aqui de certeza que não sabe. Os campos sintéticos que foram apresentados no âmbito do *overbooking* saberá que três foram da iniciativa da Junta sem passar aqui pela Câmara. Foram os senhores presidentes de Junta que decidiram fazê-lo diretamente. Eu tive o cuidado de explicar, pelo menos que me recorde, a dois presidentes de Junta que os projetos iam ser chumbados, porque foi a informação que eu recebi na reunião que tive com o senhor presidente da CCDR, e eles sabem porque é que foram chumbados. E sabe porque é que foram chumbados a maior parte deles? São todos ilegais. E saberá que para ter acesso a um quadro comunitário é preciso demonstrar a propriedade e não conseguiram demonstrar essa propriedade e, portanto, foi chumbado.-----

-----Em relação àquilo que diz que a Câmara tem que fiscalizar as estradas, isso é verdade se os senhores não fizessem um contrato que me permite dizer miserável que não permitisse. É muito bonito vir aqui com floreado a dizer que a Câmara tem que fiscalizar, tem que fazer a vistoria. Porque é que o senhor se recorda que eu na altura demiti o diretor do departamento do ambiente? Recorda-se disso que foi público? Sabe porquê? Não há um metro do contrato de concessão de todo o plano de investimento fiscalizado. Sabe o que é que a senhora diretora me respondeu na altura? Também disse-o publicamente, que a empresa era séria. Eu nunca pus em questão a seriedade das Águas de Barcelos. E o problema, sabe, é que eu já tentei fazer a mostragem, peritagens e não conseguimos. Eu espero não termos uma surpresa um dia do que está debaixo da terra, espero que não para bem de todos, não é para safar as vossas costas, é para livrar as costas dos barcelenses. É, senhor deputado.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

A realidade nua e crua é esta. É que os senhores permitiram que as Águas de Barcelos repusessem os pisos de qualquer maneira, sem qualquer controlo, sem qualquer fiscalização. O senhor ria-se, é problema seu, não é meu, é a realidade, são factos, estão lá. O senhor até é o primeiro a ser testemunha disto porque disse que se vê isso tudo por aí abaixo. O que se passa nos outros municípios eu posso com isso, o que se passa no nosso preocupa-me, a si parece que não o preocupa porque acha que é comum fazer-se isso, eu não acho. Eu não acho, senhor deputado, porque se eu for ver algumas intervenções das Águas de Noroeste, viu o que foi a exigência? Sabe porquê? Porque são estradas nacionais. Viu o que as Estradas de Portugal fizeram? Exigiram a reposição de meia faixa de rodagem. Isso é o que devia ser feito aqui e não foi. Entende?~~~~~

~~~~~Senhora presidente de Junta, a senhora saberá que este não é o lugar próprio para falar daquilo numa relação institucional entre a Câmara e a Junta. Mas eu vou usar a mesma ironia que a senhora usou. A senhora já me deve conhecer um bocadinho para perceber que eu respondo, não me calo. E de facto nós temos aqui os dois um pequeno diferendo que se está a tornar um grande diferendo.~~~~~

~~~~~A negociação com os proprietários do cemitério, a senhora presidente conhece muito bem qual é problema. A senhora criou um conflito com os proprietários de tal ordem que para desatar isto... É verdade, é verdade. A senhora nega aquilo que é evidente. Se a senhora quer resolver o problema da casa mortuária perguntará ao senhor pároco Campos porque é que tem um conflito com ele. É, senhora presidente. Às vezes o defeito pode ser de um ou pode ser de outro, aqui as evidências é que o defeito é da senhora presidente da Junta.~~~~~

~~~~~Depois vir aqui falar nos contentores? Qual é o respeito institucional que a senhora tem que pede diretamente à Resulima... a senhora acaba por reconhecer aqui que os contentores do lixo são da







**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**  
(Gabinete do Presidente)

## ÍNDICE

Acta nº 4 de 25 de setembro de 2015

| FOLHA | ASSUNTO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 01    | Apresentação da ordem de trabalhos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 05    | Período de antes da ordem do dia                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 06    | Proposta do BE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 17    | Proposta do MIB                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 31    | Período de Intervenção do Público                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 43    | Período da ordem do dia / Aprovação da ata da sessão de 19 de junho de 2015 (1º Ponto)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 43    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar: – a fixação da taxa do IMI de 0,35% para os prédios urbanos a cobrar em 2016; – a redução da taxa do IMI que incide sobre os prédios urbanos destinados à habitação permanente em 10% para as famílias com 1 filho; – a redução da taxa do IMI que incide sobre os prédios urbanos destinados à habitação permanente em 15% para as famílias com 2 filhos; – a redução da taxa do IMI que incide sobre os prédios urbanos destinados à habitação permanente em 20% para as famílias com 3 ou mais filhos (2º Ponto) |
| 73    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para o lançamento da derrama de 1,2% e isentar os sujeitos passivos com um volume de negócios que não ultrapasse os 150.000,00 €, a cobrar no ano de 2016 (3º Ponto)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 78    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à participação de 5% no IRS dos rendimentos do ano de 2016 (4º Ponto)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 92    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a assunção dos encargos/compromissos plurianuais com a empreitada de obra pública denominada “Arruamento de ligação da Rua Dom Afonso à Rua de Santa Marta, em Arcozelo” (5º Ponto)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 100   | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à alteração dos Estatutos da Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano (6º Ponto)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 100   | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária situada na Rua Veiga, freguesia de Minhotães (7º Ponto)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 101   | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária localizada na Rua Nova de Sandim, freguesia de Chorente (8º Ponto)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 102   | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da construção de uma unidade industrial do setor têxtil sita na Estrada da Praia, freguesia de Barqueiros (9º Ponto)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 102   | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária situada na Rua Engenheiro Adelino Amaro da Costa, freguesia de Macieira de Rates (10º Ponto)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 103   | Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (11º Ponto)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |